ANNO LVII NUMERO 33 — SEXTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 9 de fevereiro, á tarde.

— O Sr. Sagasta, que fôra encarregado pelo rei de organisar o novo gabinete ministerial, acaba de cumprir as ordens da corôa, reservando para si o cargo de presidente, sem pasta.

Os principaes membros do gabinete são os Srs.:

General Martinez Campos, ministro da guerra.

Armijo, ministro dos negocios estrangeiros.

Venancio Gonzalez, ministro do interior.

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

— Tendo-se arrebentado uma represa d'agua, o rio Mississipe espraiou as aguas por uma grande parte de suas margens, produzindo vasta inundação em Nova Orleans.

Os prejuizos são immensos.

Agencia Havas, em Pernambuco, 10 de fevereiro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 9 de fevereiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da noute).

— Por decretos de 5 do corrente foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

COMARCA DE PANELLAS

Commandante superior, Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.

Commandantes dos 25.º e 26.º batalhões de infantaria, Francisco José de Lucena, e Francelino Guilherme de Azevedo.

Commandante do 5.º batalhão de reserva, Silvestre Pereira da Silva.

COMARCAS DO BONITO E DE BEZERROS

Commandante superior, Francisco Benicio das Chagas.

Commandantes dos 30.º, 31.º, e 32.º batalhões de infantaria, Jonas Fernandes de Araujo Santos, Galdino Alves Barbosa, e Manoel Soares de Gouvêa.

Commandante do 6.º batalhão de reserva, Silviano Moreira Cavalcante.

Major commandante do 1.º esquadrão de cavallaria, Miguel Archanjo de Barros e Silva.

— O cambio sobre Londres regula: 21 1/4 d. por 1$000, do banco; e 21 3/8 d., dos particulares. Está menos frouxo.

RIO DE JANEIRO, 10 de fevereiro, ás 3 horas e 7 minutos da tarde. (Recebido ás 6).

— Por decretos de 5 do corrente foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

COMARCAS DE BARREIROS E PALMARES

Commandante superior, João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Commandantes dos 33.º, 34.º, 35.º, e 36.º batalhões de infantaria, José Felippe Santiago Ramos, Felippe Benicio Alves Ferreira, Laurentino de Barros Lins, e Pedro Francisco de Albuquerque.

Majores commandantes das 4.ª e 5.ª secções de reserva, Cyriaco José Velloso de Lyra Filho, e Cyriaco José Velloso de Lira.

COMARCAS DE TAQUARETINGA, BOM JARDIM E LIMOEIRO

Commandantes dos 37.º, 38.º, e 39.º batalhões de infantaria, Landelino Manoel de Azevedo, Antonio Manoel de Farias Leite, Antonio Candido de Oliveira.

Major commandante do 2.º esquadrão de cavallaria, Carlos Leitão de Albuquerque.

Majores commandantes das 6.ª e 7.ª secções de reserva, Manoel Joaquim da Silva Neco, e Vicente Joaquim de Miranda.

COMARCA DE GOYANNA

Commandantes do 42.º e 43.º batalhões de infantaria, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego, Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Major commandante da 9.ª secção de reserva, José Eleuterio Pereira de Moraes.

— Falleceu o major honorario do exercito Christovão de Abreu Carvalho Contreiras, commandante do 8.º districto da guarda urbana da côrte.

— No vapor brasileiro *BAHIA* embarcaram hoje: para Pernambuco, o Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa; e para o Pará, o capitão-tenente Faustino Martins Bastos, commandante da canhoneira *FELIPPE CAMARÃO*.

— O cambio sobre Londres esteve hoje mais firme; sendo as transacções realisadas: á 21 1/4 d. por 1$000, do banco, e a 21 1/2 d, dos particulares.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 29 e titulos de 31 de janeiro, foram nomeados:

Inspector da thesouraria de Matto-Grosso o 1.º escripturario da do Paraná, Caetano Alberto Munhoz.

1.º escripturario da do Paraná, Wenceslão Jeronymo da Cunha Alcantara, na mesma data exonerado, a seu pedido, do lugar de inspector da de matto-Grosso.

2.º escripturario da da Parahyba o 2.º dito da do Rio-Grande do Norte, Diomedes Basilio de Castro Romeu.

2.º escripturario da do Rio-Grande do Norte o praticante José Leitão de Almeida.

— Foi expedida em 21 de janeiro a seguinte circular aos inspectores das thesourarias de fazenda:

« Jose Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettam ao mesmo thesouro, ao fim de março proximo futuro, demonstrações discriminadas, por exercicios e applicações, de todas as quantias despendidas por conta dos creditos concedidos pela verba — Soccorros publicos — e pela especial — Soccorros ás provincias flagelladas pela secca — desde e exercicio de 1875 a 1876 até 31 de dezembro de 1880. — *José Antonio Saraiva.* »

Ministerio da justiça

— Marcou-se prazos para assumirem o exercicio das respectivas funcções:

Aos juizes de direito José Gonçalves de Moura e Luiz de Almeida Martins Pereira, de 5 mezes; José Rufino Pessoa de Mello, de quatro mezes.

Ministerio da agricultura

— Por portarias de 31 de janeiro foram exonerados os agrimensores Braz Nogueira Pinto, Carlos Pessoa da Silva e Theodoro Smchidt das commissões em que se achavam; o primeiro na colonia Azambuja, o segundo nas colonias Conde d'Eu e D. Isabel e o terceiro na colonia Silveira Martins, por não terem apresentado os respectivos titulos de habilitação, de conformidade com o disposto no decreto n. 3,001 de 9 de outubro do anno passado.

— Por portarias da mesma data foram nomeados os agrimensores Augusto Ernani Delphim Pereira e Ricardo Joaquim Pinto para servirem em commissão, o primeiro nas colonias Conde d'Eu e D. Isabel e o segundo na colonia Silveira Martins.

— Foi expedido o seguinte aviso aos presidentes das provincias de Minas-Geraes, Ceará, Parahyba, Sergipe, S. Paulo, Paraná, S. Pedro do Sul, Goyaz e Matto-Grosso:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Directoria central. — 1.ª secção. — N. 109. — Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1881.

Illm. e Exm. Sr. — Sirva-se V. Exc. de providenciar afim de que me sejam remettidas, com toda a urgencia, as informações exigidas pelo ministerio a meu cargo ácerca da população escrava dessa provincia. O que tenho por muito recommendado, e espero do zelo de V. Exc. — Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Buarque de Macedo.* »

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, pedindo privilegio para o preparado chimico de sua invenção denominado — Flammifugo — destinado á extincção de incendios, tornando ininflammaveis pannos e madeiras. A lei de 28 de agosto de 1830 exige que os inventores ou descobridores de industria nova apresentem a descripção do processo ou meios de que serviram para obter o invento, e o supplicante não satisfez a este ponto com o deposito das amostras que fez no archivo publico: cumpra, portanto, a lei.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Galdino Pereira de Moraes para exercer o cargo de 3º supplente do juiz municipal do termo de Flores, vago por não ter tirado titulo João Antonio de Lyra.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina da Silva, professora publica de instrucção primaria da povoação da Boa-Viagem, tendo em vista a informação n. 15, de 15 de janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo a mesma licença contar-se de 8 do dito mez de janeiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cordolina Amelia da Paz, alumna mestra titulada pela escola normal, e tendo em vista a informação n. 29, de 28 de janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de accordo com o disposto na lei n. 1,496, de 10 de julho do anno passado, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino em S. Vicente.

Officios:

— Ao general commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de se apresentarem ao subdelegado de policia do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, amanhã, ás 2 horas da tarde, 8 praças de cavallaria, afim de manterem a ordem publica durante a festa que tem de haver na igreja de N. S. da Saúde, e do fogo que tem tambem de ser queimado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados a importancia dos escravos constantes da relação junta, declarados libertos pelo juizo de orphãos do termo de Flores, por conta do fundo de emancipação. — Communicou-se ao juiz de orphãos do termo de Flores.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — Transmitto a V. S. o incluso officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 6, de 20 de janeiro proximo findo, ao qual veio annexa a relação nominal de 6 sentenciados escravos, recommendo-lhe que preste a informação exigida em officio desta presidencia, datado de 27 de novembro ultimo, declarando o motivo porque alli cumprem as respectivas sentenças.

— Ao mesmo. — Transmittindo a V. S. a inclusa relação nominal de 3 sentenciados que no presidio de Fernando de Noronha se acham sem carta de guia, recommendo-lhe que, de accordo com o disposto no aviso do ministerio da justiça, de 16 de novembro ultimo, ao qual se refere o officio desta presidencia, datado de 27 do referido mez, providencie no sentido de ser promptamente reparada aquella omissão.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Pode Vmc. mandar escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 225$000, correspondente a um trimestre de ordenado, a que se refere o art. 150 do regulamento de 7 de abril de 1879, em favor de D. Maria Candida de Miranda, viuva do professor da cadeira do Campo Grande, Rodrigo Lobo de Miranda, visto achar-se encerrado o exercicio a que pertence essa despeza, sobre a qual informou a repartição a seu cargo, em officio de 29 de janeiro ultimo, sob n. 524. Remetto-lhe o attestado exhibido pela interessada. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo. — Ao thesoureiro da repartição das obras publicas mande Vmc. entregar, por conta do credito da verba *estudos graphicos*, a quantia de 150$000, para occorrer ás despezas a fazer-se com a ida do engenheiro Joaquim Galeno Coelho á colonia Isabel, a serviço de que foi encarregado por esta presidencia, para cumprimento da lei n. 1,459, de 9 de junho de 1879. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano. — Concedo a autorisação solicitada por V. Revma. em officio de 25 de janeiro findo, afim de se rescindir o contrato com o mestre de musica desse instituto, Francisco de Paula Neves de Seixas, devendo a vaga ser prehenchida pelo professor Trajano Felippe Nery de Barcellos. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao director da colonia Orphanologica Isabel. — Para responder ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de janeiro ultimo, sirva-se V. S. de informar se o favor impetrado ao governo imperial na petição que acompanhou o seu officio, dirigido á esta presidencia, em 7 de dezembro do anno passado, limita-se á permissão para algum engenheiro do prolongamento administrar, sem prejuizo de suas obrigações, as obras da estrada d'essa colonia, ou se entende-se ao dispendio de dinheiro para sua execução; porque, sendo assim, o governo, conforme me foi declarado no aviso, vê-se com pezar inhibido de prestar qualquer auxilio por falta de credito, para o qual nenhuma duvida haverá em ser solicitada a autorisação do corpo legislativo em tempo opportuno.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande transportar á ré, á côrte, a bordo do vapor *Espirito Santo*, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em virtude de telegramma do mesmo ministerio, de 1 do corrente, ao capitão José Luiz Coelho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo submettido á deliberação do ministerio da guerra o pedido de diversos objectos para a enfermaria militar, e de que trata o officio de V. Exc., de 14 do mez findo, sob n. 27; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo submettido á deliberação do ministerio da guerra o pedido que acompanhou o officio de V. Exc., de 14 de janeiro findo, sob n. 26, de diversos objectos para a enfermaria militar, em substituição de outros que foram dados em consumo; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector do thesouro provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que o inspector geral da instrucção publica participou que, de accordo com o disposto no art. 266 do regulamento de 7 de abril de 1879, designou em 7 de janeiro findo o amanuense da repartição á seu cargo, Modesto Leopoldo Xavier Bastos, para substituir o official João Brindsley Fox, que passou a substituir o respectivo secretario, bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, ora licenciado, e nomeou José Augusto de Mello, afim de interinamente exercer as funcções do referido amanuense.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Tacaratú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 de janeiro ultimo, communicando haver nomeado ao cidadão Manoel Gomes de Souza Ferraz, para interinamente exercer o cargo de escrivão do jury e execuções criminaes desse termo.

— Ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 20 de janeiro ultimo, communicando não se ter procedido á revisão do alistamento dos jurados qualificados nessa comarca.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Gamelleira. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 26 de janeiro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de 1º supplente. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Cimbres. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S, de 19 de janeiro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1881

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na estrada dos Remedios. — Deferido, com officio desta data, á repartição das obras publicas.

Antonio Bernardino José dos Santos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Antonio Alves de Siqueira Boqueirão. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para providenciar e devolver.

Tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho. — Dê-se-lhe guia de passagem.

Manoel Alcantara de Souza Cousseiro. — Sim.

Thomaz Antonio Coimbra. — Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

Paulino José da Costa Amorim. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial se existe verba para a despeza autorisada pela lei n. 1,390 de 1879.

Antonio Cordeiro Cavalcante. — Não ha que deferir.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1881.

Pelo porteiro,
Moraes e Silva.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 205 — Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Marcellina Soares de Souza, alienada, até que tenha o conveniente destino, e Maria Luiza por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim José de Sant'Anna, por ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel de Vasconcellos, João Baptista dos Santos e Antonio de tal, á minha disposição.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel da Cruz Correia de Souza, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Joaquim de Aquino Fonseca, por disturbios e offensas á moral publica.

Tendo fallecido no districto da Magdalena a africana livre Maria Bernardina Gomes de Carvalho, casada com o africano tambem livre de nome Joaquim, e correndo o boato de que a morte da mesma fôra o resultado de pancadas que lhe infrigira o marido, dirigio-se ante-hontem ao cemiterio publico o subdelegado respectivo, acompanhado do Dr. Raymundo Bandeira, que fez a autopsia no cadaver, verificando do exame a que procedera ter Maria Benedicta succumbido em consequencia de uma pneumonia que ha tempos soffria.

No dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde mais ou menos, e em terras do engenho *Villa Rica*, situado no districto de Campos Frios, do termo de Agua Preta, José Antonio da Silva, por motivos frivolos, ferira com tres facadas a Francisca Maria da Conceição, amasia de Sebastião Amarantho, pai do mesmo José Antonio. Chegando o facto ao conhecimento do subdelegado respectivo, este, acompanhado de algumas praças do destacamento, dirigio-se ao lugar onde elle se déra e encontrando ainda o delinquente, que de faca em punho ameaçava a quem delle se approximasse, deu-lhe voz de prisão, intimando-o a que se rendesse. Longe, porém, de obedecer a intimação da autoridade, José Antonio accommette as praças, procurando feril-as, o que felizmente não conseguio, sendo afinal preso e recolhido á cadeia daquelle termo. O subdelegado procedeu ao corpo de delicto em Francisca Maria da Conceição, cujos ferimentos foram considerados graves, e contra o seu offensor prosegue nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado do 2º districta de S. Lourenço da Matta, foi remettido hontem ao juizo compettente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Francisco da Silva, que assassinou a sua propria mulher, conforme communiquei em minha parte de 29 do mez ultimo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1881

João Vicente de Torres Bandeira. — Deferido, sendo escripturado o debito.

Contas da thesouraria da repartição das obras publicas concernentes a obra de reparos da ponte do Pontal de Itamaracá. — Approvadas.

D. Maria José Maia da Silva Santiago. — Deferido, por não ser responsavel o novo pelo debito dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 1 á rua Imperial, visto provar-se ter o mesmo pavimento estado desoccupado e feichado por mais de anno.

Santa Casa de Misericordia. — Entregue-se a quantia de 8:473$334, poducto da arrecadação do imposto de 3 % addicional do mez ultimo de janeiro.

Francisco José da Silva Guimarães. — Deferido, para ser eliminado do debito exigido no exercicio de 1878—1879 com relação ao deposito n. 35 á rua da Moéda; porquanto verifica-se das informações do consulado ter obtido o supplicante a eliminação do lançamento por despacho de 15 de janeiro de 1879, em consequencia de haver deixado o mesmo deposito em principio do exercicio.

Contas do ex-collector do Brejo, Joaquim Francisco Maciel. — Approvadas.

Francisco de Paula Mafra. — Deferido, por não ser responsavel pelo debito dos anteriores inquilinos do pavimento terreo n. 23 á rua do Imperador, visto provar o supplicante não haver succedido no estabelecimento.

Contas da 12.ª parte da loteria da matriz da Victoria. — Approvadas.

Manoel Gonçalves Ferreira da Silva. — Deferido, ficando irresponsavel pelo debito dos anteriores o novo inquilino que for occupar o pavimento terreo do predio n. 3 á rua de Vidal de Negreiros, cuja desoccupação prova o supplicante, por achar-se feichado desde dezembro ultimo, segundo informa o consulado.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Mauricio José Lopes da Silva. — Informe o Sr. contador.

D. Anna Umbelina Gayo de Miranda. — Remetta-se ao Sr. Dr. procurador dos feitos para attender, não havendo inconveniente.

Thomaz Antonio Guimarães. — Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Francisco Rodrigues. — Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Manoel Elias de Moura. — Deferido.

D. Maria de Jesus Teixeira Franco — Na conformidade do art. 143 do regulaments deste thesouro só póde ser deferida, ficando certidão.

Thomaz Antonio Guimarães. — Deferido.

Francisco Benevides Muniz Falcão. — Volte ao Sr. contador para declarar se ha credito no exercicio corrente.

Manoel José Affonso. — Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Officio do Sr. presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, communicando a tranferencia ao mesmo banco das apolices de 7% pertencente a Reginaldo Gomes da Cunha. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e fazerem-se as devidas averbações.

D. Maria de Jesus Teixeira Franco. — Certifique-se.

Francisco Benevides Muniz Falcão. — Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver justificado as faltas de exercicio do lançador do consulado Landelino de Luna Freire. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente, recommendando diversas providencias na communicação official. — Aos Srs. contador e administrador do consulado para seu conhecimento e devida execução.

Francisco Paulo de Souza Malagueta. — Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Pedro Paulo dos Santos. — Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Antonio Pinto da Motta. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Maia Costa. — Ao Sr. Dr. procurador dos feitos para attender, não havendo inconveniente.

Officio do tenente-coronel commandante do corpo de policia communicando o recebimento do fardamento que fôra remettido. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Marcolino de Souza Travassos. — Informe o Sr. contador.

João d'Oliveira e Silva. — Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. contador.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Ao Sr. contador para providenciar no sentido da requisição.

João Felix Machado. — Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1881

José Gonçalves da Costa & C. — Informe a 2ª secção.

José Gomes Monteiro. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Manoel Alves de Senna & C. — Certifique-se.

Bernardo José de Araujo. — Informe a 1ª secção.

Albino Ferreira dos Santos. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Olinto, Jardim & C. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Burle & C. — Deferido de accordo com as informações.

Baltar & C. — Deferido de accordo com as decisões do thesouro, de 19 de agosto de 1880.

Ernesto Arcelino de Barros Franco. — Deferido quanto a taxa proporcional.

Fructuoso Gonçalves Ferreira. — Deferido quanto a taxa proporcional.

Isaac Esnaty. — Deferido de accordo com as informações.

Luiz José da Silva Guimarães. — Deferido de accordo com a decisão do thesouro, de 19 de agosto de 1880.

Manoel Clementino Ribeiro. — Deferido quanto a taxa proporcional.

Manoel Simplicio Torres. — Deferido de accordo com as informações.

Manoel Francisco de Souza & C. — Deferido de accordo com a portaria do thesouro, de 19 de agosto de 1880.

Miguel Gonçalves da Luz. — Deferido de accordo com a informação.

Mathias Gomes Fernandes & C. — Deferido quanto a taxa proporcional.

Ramos & C. — Deferido de accordo com as informações.

Silvaim Brunat. — Deferido quanto a taxa proporcional.

Torres Irmão & C. — Deferido de accordo com as informações.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificação

Paulo Julien & Emilio. — Como requerem.

Cardoso & Irmãos. — Como requerem, de accordo com a informação do engenheiro.

Umbelina L. Lemos Guimarães. — Concedido, de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da camara municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1881. O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Changhai, 29 de outubro de 1880.

Foi dada por finda a nossa missão especial neste paiz. O governo, respondendo ao telegramma em que os enviados communicavam a conclusão do tratado, mandou se retirassem os Srs. Motta, Lisboa e Saldanha. O Sr. Callado deve ficar ainda aguardando novas instrucções.

O Sr. Motta, antes de deixar *Tien-tsin*, communicou a sua retirada ao *Ysungli Yamên*, de Pekin, e ao vice-rei Li. As suas despedidas com este ultimo foram trocadas no pé da mais perfeita cordialidade. O vice-rei não poupou demonstrações de apreço official, nem da sua particular sympathia para com esse nosso enviado; e não contente com o que fez, elle proprio em Tien-tsin, ordenou ainda que os fortes de *Takú*, na barra do *Pei-ho*, embandeirassem, salvando, na occasião de por elles passar o vapor que conduzia o Sr. Motta para este porto.

Os fortes salvaram, não á moda chineza com os tres tiros de honra, e, sim, segundo as regras do ceremonial adoptado entre as nações do occidente. Mas, o embandeiramento sobretudo causou agradavel sorpreza. Ao signal feito do forte principal, os parapeitos dos outros cinco ou seis fortes cobriram-se de grandes bandeiras com côres vistosas e guarneceram-se de gente como por encanto. A guarnição desses fortes, sendo de cinco a seis mil homens, e cada secção de dez homens no exercito chinez possuindo ama insignia especial, triangular e de grandes dimensões, é facil de calcular o numero de bandeiras, que havia hasteadas sobre as defezas da barra daquelle rio sagrado.

O effeito foi tão bello quanto inesperado.

O Sr. Motta agradeceu ao vice-rei por carta tão delicada fineza.

O Sr. Callado tambem veio para aqui poucos dias depois.

O porto de *Tien-tsin* ficando fechado durante o inverno, pela congelação das aguas do *Pei-hó*, é neste porto que esse nosso enviado pensa esperar as ordens ulteriores do governo.

Changhai está neste momento brilhando com todo o esplendor. O tempo conserva-se soberbo; o céo limpido e sem uma nuvem; a temperatura justamente no ponto mais agradavel entre o frio e o calor. No meio dos labores do commercio, seus habitantes mais abastados disputam-se a primasia nos banquetes, nas grandes recepções e nas mais pittorescas festas de campo. Os divertimentos succedem-se sem interrupção — regatas, corridas, *pic-nics*, espectaculos dados por amadores e partidos de caça. No meio de todo esse reboliço, o classico *tour au bois*, ou passeio de « *Bubling Well*, » onde a sociedade elegante, a *fashion*, se passa quotidiamente em revista. E, para que nada falte, espera-se ainda uma companhia lyrica, com uma ou duas celebridades, para completar a lista das distracções que se procuram dar estes commerciantes, tão amigos de divertirem-se.

Changhai é, na verdade, uma cidade curiosa, original, brilhante; vai-lhe bem o diadema de rainha entre as cidades cosmopolitas, que o só interesse mercantil tem creado neste extremo oriente.

Os nossos enviados têm sido aqui objecto das mais vivas mostras de apreço e consideração. E' a quem melhor os trata e agazalha nas ricas *honks* destes principes do commercio. Com o Sr. Motta, particularmente, na sua dupla qualidade de diplomata e official de marinha, aos obsequios da sociedade changhaiense tem-se ajuntado as attenções pagas pelos commandantes das estações navaes estrangeiras, presentes nestas aguas. Os mesmos inglezes, apezar de sua *margue* proverbial, não fizeram excepção neste caso. Comtudo, os que mais se mostraram, foram o contra-almirante Duperré, commandante em chefe da estação naval franceza, e o commandante Olleros da corveta hespanhola *Maria de Molina*.

O primeiro já era antigo conhecido e amigo do Sr. Motta, desde 1872 e 1873, época em que esteve nas aguas do Brasil e do Rio da Prata, no caracter de chefe de estado-maior da estação naval franceza. Não houve attenção e fineza que elle não concedesse ao seu amigo e collega. Mencionarei especialmente o grande banquete official que offereceu-lhe á bordo da propria fragata-almirante.

O commandante Olleros deu ao nosso chefe festa quasi militar. Fez manobrar diante delle sua guarnição nas diversas fainas de bordo: e acabou por mostrar-lhe o navio nos seus mais intimos detalhes e divisões.

Fallando de obsequios, attenções, finezas, não posso deixar passar em silencio o nome do Sr. Anselmo Ferreira Pinto Bastos, consul geral de Portugal, nesta cidade. Representante de um povo irmão, esse distincto cavalleiro procedeu para com a nossa pequena colonia como teria feito um verdadeiro consul brasileiro, desejoso de ser util e de tornar-se agradavel a seus compatriotas.

O Sr. Motta retribuio aos obsequios recebidos com um lauto festim de despedida, dado no mesmo hotel em que se achava alojado.

E dizer que foi esse o resultado obtido pela nossa missão, quando tão tristes se afiguravam as premissas?

Os Chins, que haviam declarado recebêl-a apenas por mera cortezia diplomatica, acabaram tratando com ella e aceitando até clausulas nas quaes nem sequer queriam antes ouvir fallar.

As intrigas inglezas foram combatidas, e destruidos seus effeitos. Finalmente, acabou-se conquistando as sympathias, a boa vontade e confiança da colonia estrangeira em geral.

Não sei o que o nosso governo pensará do tratado, tal qual está feito, e, muito menos, o uso que delle pretenderá fazer; que sei é que o nosso Brasil alcançou aqui, neste extremo oriente, uma de suas mais bellas victorias diplomaticas.

Mas, é tempo de deixar a China.

O Sr. Lisbôa já partio para a Europa. Os Srs. Motta e Saldanha seguem amanhã por caminho diverso, isto é, pelo Japão e Estados-Unidos. Esta rota, além de ser a mais curta, offerece-lhes a dupla vantagem de completar a volta do globo, e visitar o Japão, esse paiz do qual se contam tantas maravilhas. Será essa igualmente a minha derrota para regressar aos patrios lares.

Não quizera, entretanto, partir sem traçar um esboço da situação politica deste paiz. Se tenho hesitado, e hesito ainda em fazel-o, é por pensar que as noticias ahi recebidas pelo telegrapho por via da Europa possam tornar minhas apreciações e novas passadas de tempos, e já caducas. Todavia não posso resistir o desejo de dizer sempre duas palavras a tal respeito. Publique-as, se achar que não chegam ahi inteiramente fóra de proposito.

A situação politica deste celestial imperio é de feito anormal; tudo concorre para annunciar um grande cataclysma nesta sociedade secular. Mas não é tanto a probabilidade da guerra estrangeira que torna negro os horisontes politicos deste paiz. Os Chins tiveram um momento a velleidade de contrastar com as armas na mão as pretenções da Russia; hoje, porém melhor avisados, mais conscios de sua fraqueza militar, parecem dispostos a acceder as mais duras exigencias moscovitas. O perigo, portanto, não vem desse lado; o mal é interno. Duas regencias successivas, exercidas por mãos debeis e inhabeis, têm diminuido a força moral do governo central, e aniquilado o prestigio da dynastia dos *Ta-tsing*.

D'ahi, a luta aberta dos partidos e das pretenções rivaes dos grandes mandarins, libertados de todo freio repressivo, e de todo o mando superior.

Em Pekin crê-se com fundamento predominar desde alguns mezes o velho partido chinez, o partido retrogrado e anti-estrangeiro, capitaneado pelo principe Teh'en geralmente conhecido como setimo principe. O principe Kong, tão fallado no estrangeiro, continúa a figurar a testa do *Tsingli Yamên* — mas sua influencia e poder parecem estar hoje de todo aniquilados. Seja que a sua antiga proverbial energia moral se tenha enfraquecido, seja por outra qualquer causa impossivel de apreciar por um estrangeiro, o facto é que elle deixou-se supplantar por seu irmão. A accusação publica dirigida contra elle na mesma *Gazeta de Pekin*, o jornal official do imperio, accusação de haver faltado aos deveres de seu alto cargo de regente e de presidente da repartição das relações exteriores, constitue a prova patente de tão importante reviravolta politica.

O joven partido chinez, o partido do progresso e do desenvolvimento das relações da China com o resto do mundo, agrupa-se actualmente em torno de *Li-Hung-Tchang*. O partido dominante em Pekin teme-se do vice-rei, e já deu provas disso intimando-o por duas vezes para comparecer na capital.

Mas o vice rei enxergou nessa ordem um trama urdido contra sua existencia, e recusou obedecer.

E' á testa das tropas, que formam parte de seu commando militar, — que Li, qual outro pro-consul romano, aguarda a marcha dos acontecimentos e o resultado dos desatinos politicos praticados pelo partido que domina na grande metropole.

Dizem as pessoas bem informadas que as tropas de que dispõe o vice-rei sobem a setenta e cinco mil homens. Desses, trinta a trinta e cinco estão armados, organisados e disciplinados á européa; são as melhores tropas do imperio, e inteiramente devotadas á pessoa de *Li-ung-chang*.

Na capital o partido do setimo principe tomou susto com essa attitude do vice-rei do *Pe-Tchili*, e para fazer-lhe face chamou do extremo occidente do imperio o general *Tso-tsang-tang*, o conquistador *Kachgar* e vencedor das populações mahometanas das fronteiras do Thibet.

Tso obedeceu ao chamado, e acha-se em caminho para Pekin. Da attitude que elle assumir vai depender a marcha dos acontecimentos.

Tso e Li são rivaes desde longa data, embora ambos Chins, e portanto, adversos ao dominio da raça ruautchú.

A morte do grande *Tsêng ku-fan*, o vencedor dos rebeldes *Tuepings*, e pai do actual marquez *Tsêng*, ministro em Pariz, pôz em evidencia o antagonismo desses dous homens.

Para manter paz interna dizem os que conhecem a China, organisou se então uma especie de triumvirato politico. Collocou-se entre os dous rivaes um terceiro personagem de bastante prestigio para neutralisar-lhes a influencia respectiva: esse personagem foi o grande mandarim *Chên-Pau-Tchên*, homem de saber e geralmente respeitado no paiz.

Representou elle entre Li e Tso o mesmo papel que Crasso entre Cesar e Pompeu ou Lepido entre Augusto e Antonio: o papel de isolador entre dous corpos prestes a chocarem-se.

Por essa occasião fez-se uma verdadeira divisão de cargos e poderes entre os tres mandarins. Antes de tudo os triumviros entraram para o grande conselho de estado. Li obteve mais a governação da provincia do *Tché-li*, a chave da capital, e com ella o importante lugar de commissario dos tres portos do norte, *Tché fú*, *Tieco-Tsin* e *Nevo Tchwang*, abertos ao commercio estrangeiro. *Chêu* tomou para si a governação da rica provincia do *Fukein*, e o cargo de commissario dos tres portos do sul, *Amoi*, *Ningpo* e *Swatao*, tambem franqueados aos estrangeiros. Finalmente, a Tso coube na partilha as duas provincias do extremo occidente do imperio, onde cobrio-se de gloria restabelecendo a ordem perturbada havia annos pela rebellião dos subditos mahometanos.

Mas a morte de *Chên-Pao-Tchên*, em 1878, deixou de novo a sós os dous antagonistas. Hoje são os mesmos acontecimentos que se encarregam de pol-os face a face, em campos oppostos.

Tso passa por ser homem de elevada intelligencia, litterato no modo de entender dos chins, e general experimentado. Era elle o vice-rei da provincia do *Fu kien* quando alli se fundou o arsenal maritimo de *Fu-tchêu*; e o modo porque então acolheu os estrangeiros chamados para dirigir aquelle serviço foi dos mais sympathicos e cordiaes.

Porém o vencedor de *Kachgar* attinge já os 70 annos de idade, e suas ideas hoje com respeito aos estrangeiros parecem approximar-se do modo de sentir e dos prejuizos do velho partido chinez. *Li* conta apenas 58 annos, e representa ter ainda menos, tal é a sua robustez physica. Com elle estão todos quantos na China aspiram pelo progresso e rejuvenescimento do paiz. Acompanham-no ademais as sympathias dos estrangeiros.

Tal é em resumo a actual situação politica da China.

Da guerra estrangeira ou da luta civil a primeira consequencia e consequencia inevitavel, será a quéda da actual dynastia reinante, da dynastia já decrepita dos *Tu-tsing*, e o termo do predominio da raça mantchú. Os chins em geral, os verdadeiros filhos de *Sin*, almejam por esse dia; mas, temem-se ao mesmo tempo dos resultados e dos tristes effeitos de uma conflagração geral do paiz.

Qual será a solução de tão grave crise *politico-social* em tão singular paiz?

Não atrevo-me a expender meu proprio juizo a tal respeito. O que penso poder dizer é que o mundo terá talvez de assistir ao espectaculo grande e terrivel de uma tremenda convulsão desta sociedade contemporanea das primeiras idades do mundo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas com datas: de Goyaz 31 de dezembro, de Minas-Geraes 26, do Rio Grande do Sul 29, de Santa Catharina e do Paraná 31 de janeiro, de S. Paulo 3 e do Rio de Janeiro 4 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

GOYAZ

— Logo que o presidente da provincia teve noticia da exoneração que pedira, passou as rédeas da administração ao vice-presidente.

MINAS-GERAES

Têm cahido grandes chuvas nas proximidades da cidade da Campanha da Princeza que ha causado acontecimentos desastrosos.

No dia 6 de janeiro ultimo, na barra do Palmella com o Rio Verde, a 4 leguas da dita cidade, morreram afogados tres pretos, cujos cadaveres foram encontrados dias depois nos páos de uma velha ponte. Ao passarem o rio n'uma canôa, esta virou-se e os desgraçados n'um instante succumbiram.

Informam á redacção do *Monitor Sul-Mineiro* que se tem visto muitos cadaveres de pessoas afogadas descerem pelo rio.

S. PAULO

— A commissão de constituição e justiça da assembléa provincial, a que foi presente uma representação do conselheiro Ramalho, presidente da commissão ao monumento do Ypiranga, apresentou o seguinte projecto:

« Art. 1.º O beneficio das tres loterias concedidas pela lei n. 46 de 6 de abril de 1880, para a construcção do monumento do Ypirangá, será empregado na dessiminação da instrucção primaria e construcção dos edificios necessarios.

« Art. 2.º Do que fôr concernente a outras loterias e da applicação de seu producto fica encarregada a commissão do monumento do Ypiranga, com dependencia da approvação do presidente da provincia.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— Noticia a *Gazeta de S. Paulo* de hontem, que o Sr. Visconde de Vergueiro offerecera 1:000$ á sociedade auxiliadora da instrucção.

RIO GRANDE DO SUL

— Do exame mandado proceder no Banco da Provincia, verificára a commissão que o roubo alli praticado subio á quantia de...... 122:015$.

Dera-se em Pelotas uma reunião de typographos, afim de fundarem uma sociedade de soccorros mutuos. Compareceram trinta typographos que foram presididos pelo Sr. João J. Cesar, servindo de secretario a Sr. J. R. da Costa. Para a organisação dos estatutos foram nomeados os Srs. Anarolino Farias, José Rodrigues da Costa e Juvenal Mendes.

Na mesma cidade, a Sra. D. Christina Gomes, para solemnisar a formatura de um neto, concedera carta de liberdade á uma escrava, sem nenhuma condição.

Na cidade no Livramento, o cidadão Joaquim Urbano Pereira outorgára liberdade a quatro escravos que lhe couberam por herança de seus pais.

Com o titulo *Vorwærts* apparecera no Rio-Grande uma nova folha em allemão, redigida pelo Sr. H. Franckenber.

Em Asseguá (Bagé), 6º districto, o soldado do 5º regimento de cavallaria Antonio Gregorio Riubanho matára com uma punhalada o seu camarada Joaquim Pedro Albar.

Foi preso.

Refere o *Diario de Pelotas*:

« No dia 25, pelas 9 horas da manhã, foi encontrado cahido dentro de sua casa, o pardo livre Manoel Abel Candiota, vendedor de fructas, á rua Sete de Setembro. Tendo sido ouvido o estampido de um tiro, incontinenti para lá se dirigiram os visinhos e verificaram que o infeliz Abel tinha recebido um ferimento na cabeça.

« Abel tinha por costume frequentar a casa de negocio dos Srs. Brochado & C. Pela manhã, como de costume, dirigio-se para o armazem, e depois de travar conversa com o caixeiro que é o menor João José de Sampaio, este perguntou-lhe se tinha um revolver que lhe emprestasse, pois desejava ir visitar sua familia que está fóra da cidade. Respondeu-lhe que tinha um, porém que estava muito enferrujado e só continha uma bala Sampaio aceitou o offerecimento, dizendo-lhe que quando fosse almoçar passaria por sua casa para leval-o.

« Esta conversação foi presenciada por um moço caixeiro do Sr. João Gonçalves Ferreira.

« Com effeito, á hora aprazada, Sampaio ia passando quando Abel o chamou afim de lhe mostrar o revolver. Entrou e bem assim o caixeiro dos Srs. Carlos Pinto & C., de nome Manoel Rodrigues Saraiva Sampaio estava examinando a arma quando esta disparou. O projectil penetrou no craneo de Abel, que falleceu poucos momentos depois. Sampaio apresentou-se ao delegado de policia. »

Lê se no *Mercantil de Porto Alegre*:

« Em Bagé deu-se um facto singular e para o qual chamamos a attenção das autoridades policiaes e ecclesiasticas.

« O Sr. Thomaz Pinheiro [illegible], muito conhecido nesta cidade, onde é proprietario, achando-se doente de uns ataques epilepticos, retirou-se ha seis annos desta cidade em busca de curativo energico, deixando sua esposa e filhos.

« Logo após a sua partida, correram boatos de ter elle morrido, tanto que houve suffragios por sua alma; e até informam-nos que chegaram a ser seus bens inventariados. Passados mezes seguio a supposta viuva para Bagé, onde justificou o seu estado livre e passou á segundas nupcias.

« Emquanto o Sr. Thomaz Pinheiro era tido por morto, um medico verdadeiramente humanitario, condoido do seu estado, mandou-o conservar em uma chacara nos suburbios de Pelotas, dispensou-lhe o mais desvelado tratamento e conseguio arrancal-o das garras da morte, ou pelo menos de uma enfermidade quiçá incuravel, obtendo, por um desses milagres rarissimos nos fastos da sciencia, o mais completo restabelecimento do doente.

« Dous amigos nossos, que o viram em Pelotas e aos quaes se deu a conhecer ficaram maravilhados de tamanha transformação, e para elles não haverá talvez um medico que possa competir com o sabio e virtuoso Dr. Miguel Barcellos. Agora os apuros da viuva, do *novo conjuge* e... do padre que os casou... »

Falleceram, em Porto-Alegre, o commerciante José da Rocha Fernandes, e o octogenario João Martins Lamego; no Rio-Grande, D. Felicidade Idalga Montassir; em Pelotas, D. Julieta de Oliveira Guimarães; em Jaguarão, Thomaz Brum da Silveira; em Santa Victoria, André Amaral, com 85 annos de idade; em Mustardas, Candido Nunes de Souza, com 93 annos; e em Cacimbinhas, o estancieiro Amador da Silva, sendo a morte repentina, duas horas depois da celebração do casamento de uma filha.

— O *Commercial* do Rio-Grande da a seguinte noticia de Sant'Anna do Livramento:

« Na tarde de 10 do corrente (janeiro), oito malfeitores assaltaram a casa de Arlindo José da Costa, no 4º districto, desfecharam um tiro sobre um dos empregados, ao qual feriram com uma facada no lado esquerdo do peito; mataram o preto Celestino e feriram gravemente o indio Gervasio, ex-cabo do 4º regimento.

« As outras pessoas da casa fugiram espavoridas, tendo os assaltantes assassinado mais o 1º caixeiro, da casa assaltada, o hespanhol Sandalio, que estava reunindo uns bois no campo.

« Senhores do terreno e da propriedade, e tendo agarrado Julio José da Costa, irmão do proprietario da casa, deram os assaltantes o saque, obrigando o mesmo Costa a assistir, e indicar o lugar dos generos, que conduziram, e do dinheiro de que se apossaram, deixando-o depois sem lhe fazerem mal algum, á excepção do susto, que não foi pequeno.

« A policia puzera-se á pista dos assaltantes, dando todas as providencias necessarias para serem capturados. O dono da casa, Arlindo José da Costa, escapou porque achava-se com sua familia em casa de seu sogro. Um dos assaltantes foi conhecido, e é ja sabido o seu nome da policia. »

— Escreve o *Diario de Pelotas* de 25:

« Vimos hontem, na policia, uma carta anonyma denunciando a introducção na provincia de uma grande quantidade de papel-moeda falso.

« Igual á essa que vimos na policia foram dirigidas algumas outras á diversas pessoas desta cidade, prevenindo para precaverem-se, visto existir já em circulação grande quantidade dessas notas.

« Diz ainda o autor da denuncia que a commandita importadora desse ramo de negocio é importante, mas que elle está senhor do segredo, e que no interesse das finanças do paiz descobrirá toda a *trama* ao governo imperial.

« Damos publicação á denuncia anonyma pela existencia de muitas cartas iguaes, e porque não é de mais, quer verdade ou não, que o publico esteja prevenido.

« Estas cartas foram postas na caixa do correio, e, segundo nos consta, foram dirigidas a diversos cavalheiros da cidade vizinha.

« Ao autor da denuncia, a ser verdade o que diz, cumpre-nos declarar, que julgamos um importante serviço prestado ao paiz o concorrer-se para a descoberta desses defraudadores da fortuna publica, em nossa opinião, peiores que salteadores de estrada; e, por consequencia, encontrará em nós e no nosso jornal um forte auxiliar, se julgar que para esse fim lhe possamos ser util. »

— No dia 2 do corrente, na linha telegraphica terreste entre Pelotas e Bagé, foi inaugurada a estação telegraphica da villa de Cacimbinhas, trocando-se os seguintes telegrammas:

« Ao Exm. Sr. Barão Homem de Mello, ministro da guerra.—Tenho a honra de participar a V. Exc., que inaugurei hoje a estação telegraphica desta villa, pelo que felicito a V. Exc. Proseguem com actividade os trabalhos de Bagé.—O tenente coronel, *Ernesto Augusto da Cunha Mattos*, chefe da commissão de engenheiros.

« O ministro interino da guerra ao tenente-coronel Cunha Mattos. — Congratulo-me com V. S. pela inauguração da estação telegraphica desta villa, e muito me satisfaz o proseguimento dos trabalhos da linha para Bagé.—*Barão Homem de Mello.* »

PARANA'

— Na capital, fôra demolido um dos alicerces do projectado edificio para penitenciaria e arrombada uma urna de marmore, na qual tinham sido depositadas algumas moedas de prata e nikel e a acta da inauguração do mesmo edificio, tendo os ladrões subtrahido o dinheiro e ao mesmo tempo rasgado a acta, a qual foi encontrada junto ao lugar do crime.

RIO DE JANEIRO

— Para auxiliar a construcção da nova Escola de Medicina, na côrte, o Sr. Luiz de Souza Breves remetteu ao Sr. ministro do imperio a quantia de 4:000$000.

— No 3 do corrente, como nos foi communicado por telegramma, a commissão, incumbida de propor a divisão do imperio em districtos eleitoraes, reunio-se, sob a presidencia do Sr. conselheiro de estado Visconde de Jaguary, doze dos vinte membros desta commissão e resolveram que se lavrassem actas das reuniões, nomeando-se para esse fim um secretario; que se recebessem quaesquer informações, esclarecimentos ou indicações que possam auxiliar a commissão no trabalho de que se acha encarregada, e que fossem solicitados da secretaria do imperio os papeis indispensaveis para a realisação do mesmo trabalho. Em seguida foi nomeado secretario o Sr. senador Pedro Leão Velloso, designando o Sr presidente o dia 15 do corrente para a primeira reunião.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º á 3 do corrente 323:210$498.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio abrio á taxa bancaria de 22 1/8 d., e assim continuou até 1 hora da tarde, quando os bancos se retiraram do mercado.

« Fizeram-se transacções menos que regulares nas primeiras horas do dia sobre Londres a 22 1/8 d., bancario, 22 1/4 e 22 5/16 d., particular, e sobre Paris a 425 rs. por franco, particular; mais tarde o papel particular sobre Londres foi negociado a 22 3/16 e 22 1/8 d., e sobre França a 427 rs.

« Sobre Hamburgo realisaram-se pequenas transacções a 532 e 535 rs. por marco, papel particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa venderam-se 27 apolices geraes de 6 % a 1:050$; 32 acções do Banco Rural a 250$, e 240 ditas da Companhia Locomotora, em liquidação, 5$500.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 9,600 saccas. »

— Sahiram para Pernambuco: á 1 do corrente, a barca hespanhola *Carlota* e o brigue dito *Encarnacion*; á 2, a barca americana *S. R, Lymañ*.

REVISTA DIARIA

Termo do Bom Conselho—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, em vista do que expoz o juiz municipal desse termo, foi nomeado José de Alemquer Simões do Amaral para servir provisoriamente os officios de segundo tabellião e mais annexos do termo, durante o impedimento do serventuario vitalicio Luiz Elias da Silva e Albuquerque.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi exonerado Thomaz José de Aquino Pereira de subdelegado do 1º districto do termo do Bonito, por não ter prestado juramento e se ter tornado incompativel como presidente da camara municipal.

Foi nomeado subdelegado do 1º districto do termo do Bonito, José Joaquim da Cunha.

Esmagamento—Ante-hontem, cerca de 7 horas e 20 minutos da noite, o trem da viaferrea do Recife á Caxangá que ia para o nosso interior, ao chegar á estação das officinas, na freguezia da Boa-Vista, passou por sobre o corpo do pardo José Francelino Gomes, que procurára subir para um dos carros, quando já ia em movimento o trem, e dilacerou-lhe os orgãos da geração, o corpo do osso pubis, e a região hypogastrica, vindo elle a fallecer poucos momentos depois.

Do procedimento policial, a que procedeu a autoridade competente, verificou-se ter sido a occurrencia filha da imprudencia do infeliz.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura. Hontem houve sessão da superintendencia desta sociedade e entre outras medidas importantes foi lida e assignada uma representação dirigida ao governo imperial sobre a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Dando em seguida a integra da dita representação:

« *Senhor.* — A sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, acudindo ao reclamo dos agricultores, cujos productos são enviados ao mercado da cidade do Recife, pela estrada de ferro do Recife do Recife ao S. Francisco, vem perante S. M. Imperial manifestar o muito que estão elles soffrendo na presente safra, e pedir a V. M. Imperial providencias para que, ao menos, nas saffras futuras não sejam victimas do mesmo mal, que innumeros prejuizos lhes tem causado.

« Trata-se, senhor, das difficuldades que a gerencia da referida estrada parece encontrar em bem servir os interesses agricolas, nomeadamente pela grande deficiencia de meios de transporte e falta de accomodações nas estações, com especialidade na estação terminal das Cinco Pontas. Deficiencia que chegou ao ponto de obrigar a propria gerencia a pedir pela imprensa e por meio de editaes, affixados nas estações, que os agricultores suspendessem por alguns dias a remessa de productos.

« Este facto extraordinario já deve ter chegado ao conhecimento do governo de V. M. imperial.

« Mas, senhor, isto inda não é tudo; veem-se productos 16 e mais dias encalhados nas estações de quasi todos as secções (e especialmente na 3.ª e 4.ª) em parte sem abrigo de nenhuma especie, exposto á todas ás intemperies, e na estação terminal, de tal sorte accumulados e confundidos, que difficil é a sua entrega aos consignatarios ou correspondentes dos agricultores.

« De tudo isto tem resultado, para muitos, o pernicioso retardamento da colheita, e para todos, serios prejuisos pela deterioração dos productos e inevitavel baixa de preços, prejuizos, cuja responsabilidade a companhia tem por quaesquer meios procurado demittir de si, descançando sobremaneira na boa fé a benevolencia dos que lhe confiam os seus productos.

« E' geral o clamor da classe agricola.

« O mal é grave e reclama promptas providencias.

« A supplicante dirigindo-se com o mais profundo respeito a V. M. Imperial, espera, que o governo de V. M. Imperial providenciará com a promptidão necessaria. Nestes termos:

« A V. M. Imperial pede deferimento.—E, R. M.—Recife, 10 de fevereiro de 1881.—*Ignacio de Barros Barreto*, gerente.—*Henrique Augusto Milet* secretario geral. — *Laurentino José de Miranda*, thesoureiro.

Suspeita infundada—Espalhando-se, no districto da Magdalena, que a parda livre Maria Bernardina Gomes de Carvalho, casada com o africano livre Joaquim, fallecera de sevicias praticadas por seu marido, o subdelegado do respectivo dirigio-se ao cemiterio publico, acompanhado do Sr. Dr. Raymundo Bandeira, e, fazendo proceder á autopsia no cadaver, verificou ter sido a morte produzida por uma pneumonia-chronica.

Ferimentos graves e resistencia—Em terras do engenho *Villa Rica*, do districto de Campos, no termo de Agua-Preta, á 6 do corrente, por motivos insignificantes, José Antonio da Silva deu tres facadas em Francisca Maria da Conceição, amasia de Sebastião Amarantho, pai daquelle, sendo os ferimentos considerados graves.

Comparecendo no lugar para prender o criminoso o subdelegado respectivo, acompanhado por algumas praças do destacamento, José Antonio oppoz tenaz resistencia, sendo afinal preso.

Caixas postaes — A repartição dos correios, por edital que vai n'outra secção deste *Diario*, annuncia que se acham collocadas 21 caixas postaes, para o serviço urbano, nos seguintes pontos:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife: na Associação Commercial Agricola; na rua da Madre de Deus n. 22; e na Caixa Economica, ao largo do Corpo Santo.

Freguezia de Santo Antonio: no palacio da presidencia; na rua do Imperador n. 47; na rua Duque de Caxias n. 42 (typographia do *Diario*); na rua do Marquez do Herval n. 69; no largo de Saldanha Marinho; no pateo do Carmo n. 13; e no Caes 22 de Novembro, ao canto da rua 1º de Março.

Freguezia de S. José: na rua Imperial n. 167; na rua Vital de Negreiros n. 32; na rua de Domingos Theotonio n. 15, e no largo do Mercado, ao canto da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Boa-Vista: rua da Aurora, ao canto da rua da Imperatriz; na rua do Visconde de Albuquerque n. 1; na rua do Barão de S. Borja n. 54; na praça do Conde d'Eu n. 2; no pateo da Soledade n. 4; e nas estações da rua da Aurora e dos Pires da via ferrea de Olinda.

O deposito das cartas e jornaes, etc., etc., deve começar á ser feito em taes caixas d'amanhã em diante, porque é a partir de amanhã que começará a collecta pelos carteiros e sua distribuição pela cidade, sendo que a dita collecta se fará ás 9 horas do dia para ser feita a destribuição ao meio dia, e ás 2 horas da tarde para ser feita a destribuição ás 4 horas.

Roubo.—Informam-nos que, na noite de 9 para 10 do corrente, os amigos do alheio penetraram na taverna da rua da Santa Cruz n. 1, na freguezia da Boa-Vista, e d'ahi roubaram: 387$500 em dinheiro, um relogio e tres anneis de ouro.

O que ha de notavel na perpetração desse roubo é que, ficando o predio muito proximo da estação da guarda civica, os ladrões, para realisarem seus desejos, fizeram 33 buracos com púa para abrir os ferrolhos da porta, sem que da guarda déssem por isso!!

Companhia Pernambucana. — Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer o vapor *Ipojuca*, dessa companhia.

Navio de guerra. — A corveta brasileira *Principe do Grão Pará* sahio hontem do nosso porto para o do Rio de Janeiro.

Navio encontrado. — O patacho norueguense *Livingstone*, chegado ao nosso porto, fallou, no dia 31 de Janeiro, na lat. N. 2º e 30' e na long. O. de Greenwich 27º, com o navio inglez *R B P L*, que ia de Liverpool para a California, tendo já 33 dias de viagem.

Levantamento de bandeira—E' hoje á noite que deve ser hasteado, no povoado Monteiro, o estandarte de Nossa Senhora da Conceição.

Estudos allemães—Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda em todas as livrarias desta cidade, o terceiro fasciculo dos *Estudos Allemães*, revista mensal de philosophia, direito, litteratura, e critica, pelo Sr. Dr. Tobias Barreto de de Menezes.

Camillo Flammarion — Da excellente obra desse escriptor—*Les étoiles et les curiosités du ciel*, acaba de chegar o fasciculo 8º.

Musica nova—No grande estabelecimento de musicas e instrumentos, do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a cançonetta—*Mia piccirella deh! vieni allo mare*, da opera *Salvador Rosa*, do maestro A. Carlos Gomes. Vende-se á 1$500 o exemplar.

Operações cirurgicas—No hospital Pedro II foram praticadas, hontem, pelo Sr. Dr. Chacon, as seguintes operações cirurgicas:

1 cantoplastia—blepharo phimosis.

1 Transplantação dos bórdos ciliares—trichiases.

3 Pupillas artificiaes— synechias posteriores, staphiloma anterior e manchas da cornea.

Nicrose do osso tibia—extracção da esquirola e ruginação.

Melpomene Olindense. — Essa sociedade dramatica deve reunir-se no domingo (13 do corrente), ás 10 horas da manhã, para prestação de contas e outros assumptos.

Alistamento geral.—Para o começo dos trabalhos do primeiro alistamento dos eleitores, a que se tem de proceder em virtude da lei n. 3.029 de 9 de janeiro do corrente anno, foram marcados, pelo ministro do imperio na côrte e pelos respectivos presidentes, nas provincias, os seguintes dias:

Côrte	13 de fevereiro
Rio Grande do Sul	1º de março
Paraná	28 de fevereiro
S. Paulo	20 » »
Minas-Geraes	6 de março
Rio de Janeiro	6 de fevereiro
Espirito Santo	6 de março
Bahia	1º de março
Sergipe	8 de fevereiro
Rio Grande do Norte	15 » »
Ceará	27 » »
Santa Catharina	7 » »
Alagôas	15 » »
Pernambuco	1º de março

Provincia do Paraná.—Recebemos um exemplar do n. 1 da *Revista Paranaense*, dedicada ás lettras, sciencias e artes.

Saudamos o novo collega e anhelamos-lhe vida longa e prospera.

O Atlantico—Desse apreciavel jornal commercial, litterario e noticioso que se publica em Lisboa, acaba de chegar para a agencia nesta provincia, rua do Barão da Victoria n. 4, o numero de 23 de janeiro, contendo o seguinte:

Problema eleitoral: Zeferino Candido. Elemento portuguez na Africa: J. Machado. Carta á imprensa portugueza: J. Nabuco de Araujo. Portugal: Situação politica. Situação economica: A. Carrilho. Noticias locaes. Revista politica da Europa: Mendonça Balsemão. Sciencias, artes e lettras. Sciencias: J. Batalha Reis. Letras: Greenfield de Mello. Folhetim: Urbano de Castro. Finanças e Commercio: C. Lisboa. Paciencias.

Mudanças observadas no estado das estrellas.—Estrellas temporarias, subitamente apparecidas no céo. — Estrellas variaveis. — Estrellas periodicas.—Estrellas desapparecidas do céo.—A idéa, por algum tempo admittida, de serem as estrellas temporarias creações novas, não póde hoje ser mais aceita. Sua ephemera apparição contrasta de modo notavel com a permanencia de brilho das estrellas, em geral. Ellas são, pois, evidentemente estrellas variaveis, irregulares e não periodicas, e existiam no céo antes de soffrerem essas exaltações extraordinarias, e voltaram á sua ordem primitiva, como se verificou em relação ás que foi possivel observar.

Ha uma differença capital entre essas transformações prodigiosas e as variações regulares das estrellas periodicas, de que em seguida trataremos. Todavia, cumpre assignalar que, entre umas e outras, encontra-se todos os gráos de irregularidade, sendo que a estrella *éta* da constellação do *Navio* póde servir de intermediaria ás duas especies.

E' provavel que essas variações de luz provenham de operações realisadas nesses sóes e analogas ás que se tem observado no astro-rei do nosso systema.

Já vimos que o numero das manchas do nosso *Sol* varia n'um periodo de onze annos. Esta variação ja é consideravel, pois que entre os annos de minimo e maximo a differença chega á ser de dez vezes o numero das manchas Todavia, como essas manchas apenas interceptam uma pequena parte da luz solar, o observador longinquo que seguir com attenção o nosso *Sol* mal poderá aperceber-se da variação.

Se, pois, suppozermos que o phenomeno das manchas solares se reproduz nos outros sóes em mais vasta escala, teremos naturalmente uma explicação das estrellas variaveis em relação ao que é sabido da natureza physica dos sóes.

Quanto ás estrellas temporarias, que repentinamente brilham com vivissima luz para logo depois voltarem ao seu primitivo estado, basta imaginar, para explicar esse phenomeno, ou que de repente se produz uma explosão geral n'um desses sóes, sendo elle envolvido em protuberancias de hydrogeneo inflammado e desapparecendo sob a condensação das brilhantes faculas a rêde sombria em que fluctuam as granulações luminosas da photosphera, ou que sua crósta solida é fracturada pelas erupções da fornalha interior, ou que sobre elle cahe um enorme bolide, ou que elle soffre o choque de algum corpo celeste, que desloca e destróe qualquer continente formado na sua superficie.

Assim, o conhecimento do nosso *Sol* póde grandemente nos instruir ácerca dos mais longinquos phenomenos que se passam no céo, e, por uma ligação natural do mesmo raciocinio, comprehende-se que o nosso *Sol* póde soffrer n'um bom dia iguaes perturbações.

Mais curiosas, porém, do que as subitas conflagrações estellares, que por fim de contas podem ser o resultado de transformações solares de que podemos ajuizar, são as variações regulares, rapidas e periodicas que se observa em certas estrellas.

Uma das mais formosas desse genero é a estrella *O'micron* da Baleia, tambem chamada *Mira Ceti* « a Maravilhosa da Baleia » titulo que ella bem merece,—a qual se eleva á 2ª grandeza e torna-se tão luminosa como as mais lindas da *Ursa Maior*,—estado em que todos podem vêl-a durante 15 dias,—e depois diminue insensivelmente até tornar-se invisivel á olhos nús, durando esta invisibilidade de cinco mezes, após os quaes ella reapparece e augmenta lentamente de brilho durante tres mezes até chegar á 2ª grandeza.

Essa extraordinaria variação se realisa em 331 dias. Seus ultimos maximos tiveram lugar em 11 de setembro de 1879 e em 7 de agosto de 1880, e o proximo terá lugar em 5 de julho de 1881.

Na sua maior phase essa estrella é amarella; quando pequena, porém, é avermelhada. A analyse espectral dá para ella um espectro listado do 3º typo, e quando seu brilho diminue esse espectro conserva as principaes linhas brilhantes, embora reduzidas á delgadissimos fios.

A mais plausivel explicação dessa periodicidade é admitir que essa estrella emitte periodicamente vapores analogos as erupções observadas na photosphera solar, sendo que, em vez de ser de 11 annos e apenas perceptivel, essa variação do Sol da Baleia é de 331 dias e muito extensa. Demais, nota-se nessa estrella oscillações e irregularidades analogas ás que são notadas no *Sol*.

Outra estrella da mesma natureza, não menos curiosa, e incomparavelmente mais rapida, é *béta* de Perséo ou *Algool*, que, no rapido periodo de 2 dias, 20 horas, 48 minutos e 53 segundos, désce da 2ª á 4ª grandeza e volta ao seu brilho primitivo. Durante 2 dias e 13 horas o brilho torna-se constante, de 2ª grandeza; depois a estrella começa á empallidecer, e em 2 horas e 30 minutos fica reduzida á menos da 4ª grandeza, estado em que permanece durante 5 ou 6 minutos, para regressar ao brilho primitivo ao cabo de 3 horas e 30 minutos.

No *Sagitario*, ha tres estrellas variaveis, cuja periodicidade é de cerca de 7 dias.

Algumas outras estrellas, taes como *delta* da *Balança*, *S. do Unicornio*, *U da Corôa*, *lambda* do *Touro* e *delta* de *Cephéa*, tambem revellam essa curiosa rapidez no seu periodo (de 2 á 5 dias.) Pode-se acompanhar essas variações á olhos nús.

Outras estrellas gastam algumas semanas em seus periodos; a mór parte, porém, gasta varios mezes, sendo de notar que nenhuma periodicidade, exactamente determinada, attinge dous annos, e que, em geral, quanto maior é o periodo mais forte é a variação.

Ha uma estrella—*R* da *Hydra*, cujo periodo decresce rapidamente. Segundo Schoufeld esse periodo era: de 500 dias em 1708, de 487 em 1785, e de 437 em 1870.

A analogia nos induz a crer que, para grande numero de estrellas variaveis, a variação provém da rotação dos astros sobre si mesmos.

Assim, temos varias explicações para as estrellas variaveis:

1.ª Variação real produzida na photosphera, analoga ao periodo das manchas solares, porém, mais intensa e mais rapida;

2.ª Rotação de um globo, cujos diversos meridianos conservam por muitos annos enormes differenças de intensidade luminosa;

3.ª Circulação de um annel nebuloso em torno do sol;

4.ª Eclipses produzidos pelas passagens de planetas opacos.

Além dessas explicações, outras sem duvida nos podem revelar os progressos da sciencia á medida que esta fôr desvendando os mysterios da natureza.

Quanto ás estrellas temporarias, ellas soffrem verdadeiros incendios, tão formidaveis que são vistos na distancia de milhares de milhões de leguas!

E que variações de luz! A estrella *R* do *Escudo de Sobieski* varia da 4ª á 9ª grandeza, ou de 5 ordens de brilho, em 72 dias. *Mira Ceti* varia de 2ª a 9ª,5 ou de 7 1/2 grandezas. *Ki* do *Cysne* da 4ª á 13ª ou de 13 grandezas!

Este ultimo Sol emitte e envia ao longe 4.600 vezes mais luz e calor na época do maximo do que na do minimo! Que imaginação póde advinhar que obras produz a natureza em taes systemas?

Taes são as rapidas variações estellares. Darão, porém, as estrellas testemunhos de variações lentas, seculares? Vemos nós o mesmo e identico céo que viram nossos antepassados? Terão diminuido em brilho certas estrellas, desde a origem dos annaes astronomicos? Terão algumas desapparecido completamente do céo? Terão outras augmentado de brilho?

Sem duvida, porquanto o céo nos apparece como um immenso laboratorio de onde a inercia e a immobilidade são excluidas. Não é a morte, a inactividade que reina nas suas profundezas; é a vida, immensa, universal, variada, sempre renascente, que ahi domina. As gerações se succedem no céo como na *Terra*; os mundos, os sóes, os systemas nascem e morrem como os seres; e, se o aspecto geral do universo é o da permanencia e da inalterabilidade, é por que nossa vida é muito ephemera e nossa esphera de observação muito limitada para que possamos ver as cousas na sua realidade.

Assignalemos, pois, alguns exemplos de variações seculares observadas nos céos.

« *Sirius*, a mais linda estrella do céo, parece ter soffrido uma notavel mudança de brilho, ou para melhor dizer, de côr. Seneca assevera que, no seu tempo, *Sirius* era mais vermelha do que *Marte*; Ptolomeo a qualifica tambem de estrella avermelhada. Entretanto todos sabem que actualmente essa estrella é tão branca que chega á parecer azulada. Por consequencia, á menos que se não admitta que os autores antigos quizeram dizer que *Sirius* era ardente, inflammada, flammejante como *Marte* e com mais intensidade, força é convir que ha dous mil annos sua côr era mais amarella do que agora.

« Hipparco dizia, 127 annos antes de Christo, que a estrella do pé dianteiro do *Carneiro* era bella e notavel. Hoje alli não se vê estrella superior á 5ª grandeza; a mais proxima, e assás brilhantes, é a estrella *ómicron* dos *Peixes*, que é de 4ª grandeza, mas que já figurava no catalogo de Hipparco, publicado por Ptolomeu.

« No seculo III antes da nossa era, Eratosthenes, fallando das estrellas do *Escorpião*, dizia que « eram precedidas pela mais linda de todas, a brilhante da garra boreal. » Se, ao que parece, elle quiz dizer que a garra boreal do *Escorpião* era a mais linda estrella desta constellação, e por tanto superior á *Antares*, é concludente que essa estrella era de 1ª grandeza, e pois soffreu logo depois uma diminuição de brilho, visto como o catalogo de Hipparco já a nota como de 2ª grandeza (e *béta* da *Balança*), bem como a outra garra (*alpha* da *Balança*), e desde então ambas se conservam iguaes.

« A estrella *csi* da *Aguia* era de 3ª e 1/2 grandeza ha 2.000 annos, de 5ª no seculo X, de 6ª no seculo XVI, e actualmente é de 5ª e 1/2.

« A estrella *ki* do *Aquario*, sempre notada como de 4ª grandeza até o seculo XVI, tornou-se de 5ª no seculo XVII, e hoje é de 6.ª

« A estrella *70* dos *Peixes*, visivel á olhos nús no X seculo, e notada como de 6ª grandeza no seculo XVII, foi notada como de 8ª e 9ª e 1/2 no fim do seculo passado, e agora é vista como de 7ª e 1/2.

« *Polux*, outr'ora menos brilhante do que *Castor*, hoje é mais luminosa.

« A estrella *alpha* da *Ursa Menor* era outr'ora inferior á *béta*; hoje as duas são iguaes, e quiçá aquella superior.

« A estrella *alpha* do *Dragão*, de 2ª grandeza nos seculos XVI e XVII, hoje é de 3ª e 1/2.

« A estrella *22* do *Cão Maior*, auzente dos cathalogos até o seculo XVII, foi notada como de 4ª grandeza em 1660, de 3ª e 1/2 em 1800, de 5ª em 1840 e de 4ª em 1870.

« A estrella *4.969* de Lalande, na *Baleia*, é de 4ª grandeza no cathalogo de Hipparco, de 5ª no de Ulugh Beigh, e de 6ª após 1800.

« Finalmente algumas estrellas das ultimas grandezes desappareceram do céo. »

Estes exemplos bastam para nos dar idéa das mudanças seculares que se tem realisado no céo. Se nós podessemos abranger um espaço de tempo 10 ou 100 vezes maior do que os nossos 2.000 annos de observações, teriamos assistido methamorphoses muito mais profundas.

Os sóes, entretanto, não são eternos. Ainda que 2.000 annos ou a duração de 60 gerações humanas apenas represente um rapido instante da historia universal, nesse intervallo diversos sóes diminuiram e outros augmentaram de brilho, e alguns outros, d'entre os mais fracos, desappareceram completamente; devendo existir no espaço grande numero de sóes apagados, enormes bolas negras em torno das quaes gravitam outras massas tenebrosas na invisibilidade da noite infinita.

A população dos céos offerecendo-nos um campo diversificado em mil producções incomparavelmente mais variadas que todas as da natureza terrestre, deve ser infinita a diversidade dos seres que povoam o immenso universo, nem é de bôa philosophia crer que conhecemos as condições absolutas da vida pelo que vai no nosso planeta. A cessação da vida em zéro provem sómente da solidificação da agua, e o limite de zéro á 45 gráos da temperatura vital terrestre depende do estado da agua. Mas, se esse elemento não é o unico necessario e se a vida pode depender de outros elementos, quem pode fixar-lhe um termo? quem pode mesmo affirmar que ella não existe sobre os sóes?

Nós não conhecemos essencialmente nem o espirito, nem a vida, nem a materia. Talvez existam espheras onde homens mais simples, mais ignorantes e mais materiaes sintam, adivinhem, vejam directamente, por intuição, as soluções dos problemas de mathematica transcendente que nenhum genio terrestre póde ainda resolver, apesar do calculo differencial e integral.

Nós só podemos formar uma idéa sã da extensão da creação affastando-nos do lugar celeste em que nos achamos, e, ainda assim, nas mais longas excursões estellares, não podemos ter senão uma confusa apparencia da realidade desconhecida. Todavia, desviando os olhos, durante alguns instantes, da *Terra* e de sua circumscripção, podemos melhor julgar do seu valor e de sua relatividade no conjuncto. Tal é a condição necessaria dos nossos progressos na sciencia do mundo.

Universos longinquos, cuja riqueza e belleza se desenrolam nas profunderas dos espaços inaccessiveis, quem nos revellará as maravilhas de vossa natureza desconhecida, se o raio luminoso, mais rapido do que o relampago, despende seculos para chegar até nós, de nós separados pelo incommensuravel? Debaixo de que forma as leis universaes do mundo actuam em vós, sob que aspecto se manifestam ellas, e qual é o modo e a extensão do seu poder? De que propriedades são doptados os elementos que vos compõem?

Pela observação da vossa luz, nós apenas sabemos que a *Terra*, campo da observação humana, não é o livro da natureza, porem tão somente um de seus capitulos, uma de suas paginas; mas tanto basta, e é-nos sufficiente a vossa contemplação nas noites calmas e serenas, para que comprehendamos que, se a *Terra* é bella e se o homem pode fruir na sua habitação preciosas satisfações, o céo é ainda mais explendido, e deve ser para nós uma fonte perenne de estudos, de observações sempre novas, de prazeres intellectuaes incessantemente renascentes.

Mas, até agora apenas visitamos os sóes simples como os nossos: é chegado o momento de penetrar no campo ainda mais explendido dos sóes multiplos e coloridos.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 9 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 2, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 600 enfermos.

Existem 612, sendo: nacionaes; soldados 12; do sexo masculino 306, do sexo femenino 196; estrangeiros 76, estrangeiras 12; escravos 7 e escravas 3.

Leilões.— Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 49, de fazendas proprias para o carnaval; ás 11 horas, na mesma casa de predios e dividas.

— Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de ferragens e fazendas avariadas.

— Terça-feira, deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 33, de piano, moveis, quadros, espelhos, vidros, louça, um bilhar, etc.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte;

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Capunga, rua da Amizade n. 6, de piano, moveis, vidros, quadros, tapetes, etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez do Herval n. 114, dos utencilios, ferramenta e diversas obras de marcineria.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Othylia Arcelina Moreira da Silva; ás 8 horas, na igreja de Santa Thereza, pela alma de D. Virginia Leclerc.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	do sul	hoje
Trent	da Europa	amanhã
Ceará	do norte	a 13
Tagus	do sul	a 14
Penedo	da Bahia	a 15
Henri IV	da Europa	a 16
Commander	da Europa	a 17
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Neva	da Europa	a 25
Patagonia	da Europa	a 27
Pará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 1 de março
Glenlogan	de New-York	a 3

Grande loteria de S. Paulo. — Sabe-se, por telegramma recebido, que essa loteria será extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 16 do corrente, se extrahirá a loteria 39.ª, em beneficio da matriz de Bom Jardim, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros—Entrados dos portos do sul e escalas no vapor nacional *Pirapama*:

José Augusto de Oliveira, João de Andrade Cunha, Pacifico de Oliveira, Eduardo Miguel da Costa, João Domingos Salles, Maria Joaquina Luciana, 3 praças de linha e a mulher de uma das praças.

— Entrados dos portos do sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Philippe Duel, V Maria Banclir, Enard Jules, Charles Florentin Dufour, Marie Josephine Machue, Maurice Nicolas Levay, François Humps, Romai Lopez, Boteaso Laurent.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 441, entraram 8, sahiram 2, existem 447, a saber: nacionaes 395, mulheres 12, estrangeiros 12, escravos 28.—Total 447.

Arraçoados 390, sendo: — Bons 361, doentes 29.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim da Silva.

João Vicente Pereira.

João Campello Bandeira.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1881

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Autoamento da petição de João Luiz de Paula.—Indeferida a petição de fls. 37.

Arresto

Amorim Irmãos & C.—Apresente em 48 horas em juizo a importancia do termo de fl. 20 v. que será depositada em poder dos arrestantes, com as penas da lei.

Assignação de 10 dias

Autor Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Acção ordinaria

Autor o commendador Antonio José Magalhães Bastos.—Ao contador para em vista dos autos rectificar o determinado na sentença de fls. 81.

Execução de sentença

Exequente Barão de Nazareth.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Exequente Antonio José Ferreira Refinador.—Recebidos os embargos de fls. 223.

Liquidação da firma social Mendes Lobo & C.—Recebidos os embargos de fls. 73.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva

Autoamento de petição de Pereira Ferreira & C.—Deferido o requerimento de fls. 24.

Protesto de prescripção

Protestantes Pereira Carneiro & C.—Justificada a ausencia do protestado seja intimado o termo de protesto com prazo de 30 dias.

Assignações de 10 dias

Autor Antonio José Moreira.—Julgada procedente.

Autores Ferraz & Pereira.—Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autores Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Execução de sentença

Exequente José de Souza Barreiros.—Respondido o aggravo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Exú

Só agora, Sr. redactor, foi que vim a saber que, no *Tempo* de 7 de junho do anno passado, sahio uma correspondencia contra o tenente-coronel Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho e mais membros da familia, pelo que não é fóra de tempo a resposta, a qual peço-lhe que publique em seu conceituado *Diario*.

Antigamente quando os homens amavam o caracter e a honra, só apparecia na imprensa quem era seriamente offendido, e tinha a dignidade precisa para responsabilisar-se pelo que mandava publicar; hoje, porém, que os bons costumes estão corrompidos, não é raro ver-se individuos que se tem não na conta de moralisado, atacarem desabridamente e sem razão a reputação de um bom pai de familia e optimo cidadão, como fez o *Estrangeiro do Tempo* com o tenente-coronel Ignacio Caetano e mais familia.

Mas saiba o *Estrangeiro* do *Tempo* que suas mentiras e calumnias não mancham a bem firmada reputação do tenente-coronel Ignacio Caetano, cujo caracter e honradez o publico conhece, admira e respeita: e seria, portanto, uma indignidade o tenente-coronel Ignacio Caetano vir á imprensa responder á accusações mentirosas do *Estrangeiro* do *Tempo*, principalmen-

te quando não teve a coragem de assignar seu nome nas columnas que mandou publicar, e entre nós é conhecido por Velho Cutello.

Mas, eu que não sou o tenente-coronel Ignacio Caetano e sim dos membros da familia, a quem o *Estrangeiro*, cão hydrophobico, mordeu, convido-o para voltar á imprensa e estampar o seu nome de baptismo em tudo quanto mandar publicar, afim de que possa ter uma resposta cabal; e, se assim o não fizer, fique sabendo o publico que qualquer correspondencia sob o pseudonymo de *Estrangeiro* ou outro qualquer, contra o tenente-coronel Ignacio Caetano ou pessoa de sua familia, ficará sem resposta, porque o correspondente não passará de um calumniador, mentiros e vil canalha.

Taboca. 1° de novembro de 1880.

Felismino Antonio de Figueiredo.

Ao Sr. gerente da companhia Ferro Carril.

Approxima-se a festa de Santo Amaro das Salinas, é bom que o Sr. gerente tenha conhecimedto do seguinte art. das posturas municipaes de 1873:

Art. 168. Todos os proprietarios de omnibus, ou qualquer vehiculo de conducção, em que for admittido maior numero de passageiros, do que o determinado pela policia, serão multados na quantia de 30$000, e no duplo na reincidencia.

Collegio Brasileiro

Para o sexo feminino

N. 22—RUA DA IMPERATRIZ—N. 22

As aulas deste estabelecimento estão funccionando desde o dia 17 de janeiro, e neste collegio continua-se a aceitar meninas internas, semi-internas, e externas. A directora affiança o bom adiantamento de suas alumnas, para o que tem escolhidos professores.

Musica, piano e canto

A abaixo assignada continua nestes ensinos por collegios e casas particulares; promette assiduidade e dedicação a suas alumnas: a tratar em sua residencia rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Collegio Zima

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 38, 2.° andar.

Professoras e directoras:
Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 8.° anno lectivo para as aulas deste collegio está aberta desde 7 de janeiro de 1881 em diante, tão somente para alumnas externas.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.

Inglez—pela directora.

Primeiras letras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.

Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Werthemer.

Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.

Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, sime-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 49

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta —de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada do João de Barros, chacara n. 21

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica*.

O pessoal docente compõe se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de prova da aptidão na arte que professa.

D'alli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios, e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão de joia 50$000 e por trimestre 150$000, os meio pensionistas 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2·$, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

Em adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfacterio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2° andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$000 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada do João de Barros, chacara n. 21, ou á rua Nova n. 23, 2° andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1° andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director.

Dr. *W. T. Robinson A. M.*

COLLEGIO SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 26, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de ferias e as do anno lectivo deverão começar a 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE; NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Arthur Ximenes de Aragão idem; Jorge Gomes de Mattos, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; João Baptista de Carvalho, idem; João Pacifico F. dos Santos, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem; Rodolpho Homem de Carvalho, idem; Viviano da Silva Caldas Filho, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; um reprovado

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Raul de Lemos Bastos, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado; José Cesar de Albuquerque, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem; José Targini Accioli, idem; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção; Raul de Lemos Bastos, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Raul Coelho da Silva, idem; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente; Thomaz Soriano de Souza, idem; José Cesar de Albuquerque, idem; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Camillo Lins de Moraes, idem; Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Aranã Ribeiro, plenamente; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; Antonio Carasogono de Mello, idem; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Joaquim da Costa Ribeiro Filho idem; Raul Coelho da Silva, idem; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

José Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima idem; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

As aulas principiarão a funccionar no dia 17 de janeiro.

Recife, 30 de dezembro de 1880.

A directora,

Fortunata Fortes.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1881

cotações officiaes

ás tres horas da tarde

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, particular.

Cambio sobre Lisboa e porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 9/16 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	319:535$787
Idem do dia 10	36:082$403
	355:618$190

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 60 fardos e 30 saccos com 13,385 kilos de algodão.

— Na barca americana *Blanchard*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para o Havre, F. A. de Araujo 1 caixa com 23 kilos de doce; A. Labille 141 saccas com 10,391 1/2 ditos de algodão e 658 couros salgados com 7,896 kilos.

Portos do interior

— No vapor inglez *Glensannox*, carregaram:

Para o Pará, Beltrão Junior & Rezende 19 pipas com 4 800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, F. Pereira Lima 250 barricas com 53,470 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 1,050 ditas com 59,916 1/2 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 14 ditas com 826 ditos de dito; P. Alves & C. 10 ditas com 483 ditos de dito.

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 30 barricas com 3,495 kilos de assucar branco: J. S. da Costa Moreira 10 ditas com 600 ditos de dito; C. C. M. Silva Santos 14 saccos com 1,050 ditos de dito e 44 barricas com 3,664 ditos de dito.

Para o Ceará, Bartholomeu & ... 5 caixas medicamentos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	17:370$514
Idem do dia 10	2:612$355
	19:982$869

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	77:942$792
Idem do dia 10	7:272$061
	85:214$853

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	9:190$970
Idem do dia 10	1:833$053
	11:024$023

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16:000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 - Corpo Santo—11

Saques

Auguste F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

COMPANHIA DE SEGUROS
INDEMNISADORA
TOMA SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Porto Alegre—32 dias, escuna portugueza *Maria*, de 236 toneladas, capitão C. V. Ferrim, equipagem 9, carga farinha; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Grande do Sul—29 dias, patacho allemão *Adelheid*, de 166 toneladas, capitão H. Bollem, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Port Natal—40 dias, patacho allemão *Gluckauf*, de 212 toneladas, capitão E. Ruge, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Terra Nova—30 dias, lugar inglez *Ethel*, de 281 toneladas, capitão G. Debrex, equipagem 9, carga bacalhão; á ordem.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Le Guen, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Bahia—9 dias, brigue hespanhol *Felicia*, de 474 toneladas, capitão A. Fabrega, equipagem 9, em lastro; a José da Silva Loyo Filho.

Bahia—11 dias, barca brasileira *Marinho IV*, de 300 toneladas capitão M. R. Correia, equipagem 10, em lastro; á J. S. Loyo Filho.

Aracajú—8 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante F. Reno, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Corveta brasileira *Principe do Grão Pará*, commandante capitão-tenente Gomes de Castro.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Barca portugueza *Marianinha*, capitão J. Estevens, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Maid of Glanuem*, capitão J. Davis, em lastro.

EDITAES

— OBRAS PUBLICAS — De conformidade com a ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 12 do mez vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, vai á praça a construcção da ponte sobre o rio Preto, na estrada de Agua-Preta, orçada em 3:080$. O orçamento e condições do contrato acham se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 25 de janeiro de 1881.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Edital n. 16.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de março proximo vindouro irá á praça perante a junta deste thesouro a obra da reconstrucção da bomba, sobre o riacho Couceiro, de conformidade com a ordem da presidencia de 20 de janeiro proximo findo, e de accordo com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Outrosim, o orçamento acha se nesta secretaria a disposição dos concurrentes.

Secretaria do thesouro provincial, 7 de fevereiro de 1881.

O secretario.

Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes para a arrematação da reconstrucção da bomba sobre o riacho Couceiro na estrada de Agua-Preta.

1.ª A obra da reconstrucção da bomba sobre o riacho Couceiro na estrada de Agua-Preta, será executada de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo Exm Sr. presidente da provincia, na importancia de 650$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez, e a concluirá no de oito mezes.

3.ª A repartição das obras publicas fornecerá ao arrematante copias authenticas do orçamento e da planta.

4.ª A fiscalisação da obra, pelos agentes da repartição das obras publicas, não isemptará de forma alguma ao arrematante da responsabilidade da boa execução da mesma obra, a menos que exhiba ordem por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificação no projecto, ou afastamento das regras d'arte.

5.ª O pagamento será effectuado em cinco prestações, a proporção do serviço executado.

6.ª O prazo da responsabilidade será de um anno, a contar da data em que fôr lavrado o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça, por falta de boa execução.

7.ª Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874, e a lei n. 1315 de 4 de fevereiro do anno passado.

Repartição das obras publicas, 6 de fevereiro de 1881.—Conforme—*Affonso de Albuquerque Mello.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala irá á praça de venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Um terreno com 62 metros de frente e 264 de fundo, no lugar da Casa Forte, n. 10, freguezia do Poço da Panella, com um alicerce que tem 16 metros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, e 1 metro e 10 centimetros de altura, em bom estado e solido para nelle se edificar, tendo além disso, 3 quartos de tijollo, em máo estado; servindo de base para a arrematação a quantia de 1:500$000, por quanto foi avaliado. E vai á praça á requerimento de D. Luiza Marinho da Costa Alves, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Dr. Manoel Gentil da Costa Alves, como da precatoria vinda do juizo de orphãos do Rio de Janeiro, aonde está procedendo o competentente inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 1 de fevereiro de 1881.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 57

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, á porta desta repartição, a saber:

Duas prensas para copiar, parte do conteúdo da caixa n. 431, marca JWM, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 6 do mez passado, abandonadas aos direitos por João Walfredo de Medeiros, no valor official de 20$000.

Trinta kil grammas de facturas impressas em uma só côr, parte da caixa n. 570, marca MP e R em baixo, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 14 de janeiro ultimo, abandonadas aos direitos por Potelleret & Fonquau, no valor official de 200$000.

Alfandega de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1881. — O inspector interino,

Cesar Orlandini.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 1° de março do corrente anno, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias de primeira instancia nesta comarca, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, irá á praça para ser arrematada por quem maior lance offerecer uma casa terrea meia agua n. 48, sita á rua do Capibaribe, assente em terreno de marinha, com 8 metros e 30 centimetros de largura, 5 metros e 53 centimetros de comprimento, 1 porta e 1 janella na frente, onde ha cornija e parapeito, 1 sala, 2 quartos, corredor, cozinha externa, pequeno quintal, avaliada em 1:746$000; casa que pertencendo ao acervo do finado Antonio José de Bittencourt, vai á praça por força de meu despacho proferido nos respectivos autos de inventario, em tres de dezembro do anno proximo passado, para ser o seu producto applicado ao pagamento de custas do feito, de sello de herança e legados e mais despezas necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 9 de fevereiro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Britto, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo de direito especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença entre partes exequentes João Rodrigues de Moura, e como executado o Dr. José Francisco do Rego Ramos Junior, e para pagamento desta execução foi penhorada a quantia de um conto seis centos e oitenta mil réis em dinheiro, que se acha em poder de Francisco Gomes Torres; sendo assim accusada dita penhora na audiencia do dia 3 do corrente mez e anno, pelo solicitador Diogo Baptista Fernandes, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Requerimento

Aos tres de fevereiro de mil oitocentos oitenta e um, nesta cidade do Recife, em audiencia do Sr. juiz de direito especial do commercio Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, pelo solicitador Diogo Baptista Fernandes, foi accusada a penhora feita em dinheiro, pertencente ao executado, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que foi deferido pelo juiz, procedido o pregão do estylo do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei a petição e mandado que se segue. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui bem fielmente copiado dos proprios autos, pelo qual é seu theor, chamo, cito e hei por citado aos credores incertos do referido executado José Francisco do Rego Ramos Junior, para que dentro do prazo de dez dias que lhes foi assignado em audiencia, compareçam ante este juizo de direito especial do commercio, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de fevereiro de 1881.—Subscrevo e assigno.

O escrivão interino,

Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. proprietarios das casas sitas nas freguezias e ruas constantes da relação abaixo os quaes são contribuintes do imposto addicional á decima pelo serviço da *Recife Drainage Company*, relativo ao 1° semestre do exercicio corrente, de 1880 á 1881, que o respectivo pagamento, á bocca do cofre, deve começar no 1° de fevereiro proximo vindouro, e terminar improrogavelmente no *trigesimo* dia util, como preceitua o art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1881.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

Largos: Da Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para fundição, Occidente, Guararapes, da praça de Pedro I.

Praças: Do Chaco, de Pedro I.

Caes: Do Brum, do Apollo, da Companhia.

Beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque-Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte Quatro de Maio, Palma, Marquez de Herval, Cadeia Nova.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz 1° da Camboa, 2° idem, 3° idem, Falcão, 1° da Cadeia Nova, 2° idem idem, 3° idem idem.

Travessas. Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, do becco do Falcão, Poucinho, Concordia.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro, Pracinha.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Campo: Das princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Pedro Feltiano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Sirigado, Copiaes, da rua Nova de Santa Rita, S. José da praia do Forte, Peixoto Lima.

Beccos: Da rua da Palma, Caldereiro, Assumpção, 2° da rua Nova de Santa Rita, Matriz de S. José.

Largos: Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna.

Travessas: Gervasio Pires, Principe, Coelhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

Becco: Dos Coelhos.

Praças: Conde d'Eu Santa Cruz.

Largo: Da Campina.

— **Obras publicas.** — De conformidade com a ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 12 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, vai á praça o embarreamento de 727 metros correntes na estrada de Itapissuma á Nazareth, orçados em 2:382$742.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de fevereiro de 1881.

No impedimento do official

Antonio da Costa Silva Maduro.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne-se aos Illms. Srs. membros do conselho administrativo da mesma sociedade, que não tendo podido o conselho funccionar hoje, por falta de numero legal, a sessão ordinaria do mez de fevereiro fica transferida para o dia quinta feira 17 do corrente, ás 12 horas do dia, no lugar do costume.

Ficam tambem avisados, que deliberar-se-ha no citado dia com os membros que comparecerem, na forma do art. 30 dos estatutos da sociedade.

Recife, 8 de fevereiro de 1881.

O secretario geral.

Henrique Augusto Milet.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial:

Recife

Sobrado de dous andares á rua da Madre de Deus n. 32, com 4 metros e 50 centimetros de largura, 13 metros e 90 centimetros de comprimento, o pavimento terreo é armazem, e em cada um dos superiores tem os seguintes commodos: 2 salas, 1 quarto, cozinha ao lado, sotão com 1 sala e 1 quarto, sendo a entrada pelo becco da Cacimba, avaliado em 2:000$000, pertencente a viuva e herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira.

S. José

Casa terrea á rua do Vidal de Negreiros n. 40, com 4 metros e 20 centimetros de largura, 38 metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos e sotão, avaliada em 3:000$000, pertencente a Americo de Sá Albuquerque.

Casa terrea sita no lugar da Cabanga, n. 64 A, com 8 metros e 5 centimetros de largura, 15 metros e 40 centimetros de comprimento, com 4 salgadeiras, avaliada em 800$000, pertencente a João Moreira de Mendonça.

Casa terrea sita no mesmo lugar da Cabanga, n. 62, com 1 porta de frente, 8 metros e 5 centimetros de largura e 7 metros e 4 centimetros de comprimento, e 2 salgadeiras, avaliada em 400$000, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

Casa terrea e terreno á rua do Passo da Patria, ns. 5 e 11, tendo a casa 2 metros de largura, 7 metros e 40 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, avaliada em 200$000, e o terreno 9 metros de largura, 29 de fundo, com 10 quartos de madeira cobertos de telhas, avaliados em 700$000, pertencentes a viuva de João Francisco Carneiro Monteiro.

Poço

Casa terrea á estrada de Sant'Anna, n. 21, construida de ferro, com 5 portas de frente, 2 lateraes, 19 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 10 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, avaliada em 1:000$000, pertencente a Chapman.

Olinda

Casa terrea á rua do Barão de Vera-Cruz n. 68, com 1 porta, 2 janellas e terraço de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 7 metros e 50 centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, sotão, com 2 janellas, quintal grande e cacimba, avaliada em 600$000, pertencente ao padre José Zacarias Ribeiro.

Casa terrea á mesma rua n. 35, com porta e janella de frente, 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliada em 400$000, pertencente a Antonio Martins Duarte.

Beberibe

Casas sitas no lugar Agua-fria, ns. 16, 18, 20, com porta e janella de frente, tendo as de ns. 16 e 18, 3 metros e 10 centimetros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, avaliada cada uma em 3[illegible]$000 e a de n. 20, 6 metros e 4 centimetros de largura, 8 metros e 4 centimetros de comprimento, avaliada em 40$000, pertencentes a Maximiano da Silva.

Casa terrea á rua dos Clerigos, n. 3, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas lateraes, 5 metros e 90 centimetros de largura, 9 metros e 80 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, em sólo proprio, avaliada em 100$, pertencente a Balbino José de Andrade.

Recife, 1 de fevereiro de 1881.

Obras do Porto

Pela directoria das obras de conservação dos portos d'esta provincia, manda-se fazer sciente a quem interessar possa que, de conformidade com o aviso de 29 de dezembro proximo passado do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no dia 28 de fevereiro proximo vindouro ao meio dia na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas para comprar, ou contratar com quem mais vantagem offerecer a construcção de tres canôas de 50 toneladas cada uma para o transporte de vasas extrahidas pelas dragas d'esta repartição.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 24 de janeiro de 1881.

O 1° escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE FEVEREIRO DE 1881

Correio urbano

Para conhecimento do publico se declara que foram collocadas 21 caixas postaes nos lugares abaixo mencionados, para recepção de cartas, cuja collecta será feita do dia 12 do corrente mez em diante, ás 9 horas da manhã e 2 da tarde, para serem distribuidas ás 12 horas do dia e 4 da tarde.

Freguezia do Recife

Associação Agricola, rua da Madre de Deus n. 22, largo do Corpo Santo, na Caixa Economica.

Freguezia de Santo Antonio

Palacio da presidencia, rua do Imperador n. 47, rua Duque de Caxias n. 42, rua do Marquez do Herval n. 69, largo de Saldanha Marinho, pateo do Carmo n. 13, caes 22 de Novembro, esquina da rua 1° de Março.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 167, rua Vidal de Negreiros n. 32, rua Domingos Theotonio n. 15, largo do Mercado, esquina da rua nova de Santa Rita.

Freguezia da Boa-vista

Rua da Aurora, esquina da rua da Imperatriz, rua do Visconde de Albuquerque n. 1, rua do Barão de S. Borja n. 54, praça do Conde d'Eu n. 2, pateo da Soledade n. 4, estações da Aurora e Pires.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Merceeiros em Pernambuco

Por deliberação de ta administração, faço sciente aos senhores socios e a quem possa interessar, que d'ora em diante as sessões ordinarias terão lugar na primeira e terceira quinta-feira de cada mez. Recife, 10 de fevereiro de 1881.—O 1° secretario,

José Gomes Ferreira Maia.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal de accionistas da mesma companhia para que tivesse lugar a assembléa geral de conformidade com o convite feito para 7, são de novo convidados á reunirem-se no dia 11 do corrente mez, ás 12 horas do dia, no escriptorio de sua séde á rua do Imperador n. 71, para, de accordo com o art. 52 dos estatutos, apreciarem e resolverem sobre a reforma dos mesmos, que se acha feita.

Preceituando o citado art. 52, que para o caso de que se trata, se achem presentes, por si e seus especiaes procuradores, accionistas que representem mais de metade do capital da companhia, a mesma directoria lembra aos Srs accionistas, que estando dependente ás demais providencias para a realisação do que estabelece o novo contrato, da reforma dos estatutos, toda a demora é prejudicial aos interesses geraes; pelo que roga-lhes o seu comparecimento no indicado dia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 7 de fevereiro de 1881.

O secretario,

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1881. Por esta secretaria se faz publico, em vista do que resolveu o dignissimo Sr. presidente da provincia, em portaria desta data, que fica marcado o prazo de quatro mezes para os interessados apresentarem na mesma secretaria suas propostas acompanhadas dos respectivos planos de conformidade com as leis geraes em vigor, para construcção de uma estrada de ferro, que, tendo por ponto de partida a cidade de Palmares vá terminar na villa do Bonito, nos termos da lei provincial n. 1,455 de 9 de junho de 1879, abaixo transcripta; deixando-se por ora de dar execução á mencionada lei, quanto á construcção de uma outra estrada de ferro entre a referida cidade de Palmares e a margem esquerda do rio Jacuhipe ou em um ponto fronteiro á extincta colonia militar de Pimenteiras por depender de decisão de uma representação dirigida ao governo imperial pelos concessionarios da estrada de ferro de Maceió

ILEGÍVEL

a Jacuhipe a que se refere o decreto n. 5,792 de 17 de novembro de 1874. O secretario, José Austregesilio Rodrigues Lima.

Lei n. 1,455.—O bacharel Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que á assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o Barão de Serinhãem, Sebastião Alves da Silva e o major José Alves da Silva, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de duas estradas de ferro, cujo ponto de partida será á Villa de Palmares, terminando uma na margem esquerda do rio Jacuhipe, em um ponto fronteiro a extincta colonia militar Leopoldina e a outra na villa de Benito, mediante as condições seguintes:

§ 1º As estradas serão de bitola igual a do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

§ 2º No contrato que celebrar o presidente da provincia fixará de accordo com os contratantes os prazos para a apresentação dos planos e estudos das referidas estradas bem como para a conclusão das obras de cada uma dellas; as condições technicas das mesmas; os pontos nos quaes se deverão estabelecer estações, tanto n'uma como n'outra; as multas por infracção de qualquer das clausulas estipuladas; os casos de recisão de contracto e finalmente tudo quanto for a bem da segurança e boa execução das obras.

§ 3º Será concedido aos contratantes privilegio por 90 (noventa) annos para uso e goso das referidas estradas, contados para cada um da data da conclusão das respectivas obras; não podendo alguem construir durante este prazo estradas do mesmo genero para os mesmos pontos, nem na mesma direcção, em uma zona lateral de 12 kilometros.

§ 4º Todo o material e mais que for importado para a construcção e uso da estrada ficará isento de impostos provinciaes e municipaes.

§ 5º A construcção e o serviço das estradas, serão fiscalisados por um engenheiro nomeado pelo presidente da provincia, e cujos vencimentos correrão por conta do custeio das mesmas.

§ 6º Os contratantes terão a faculdade de assentar os seus trilhos no leito das duas estradas actualmente em construcção para a colonia *Soccorro* á margem do rio Jacuhipe, e para a villa de Bonito, caso o governo imperial conceda a autorisação que para isso queira solicitar o presidente da provincia.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de junho de 1879, 58º da independencia e do imperio. *L. S. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 9 de junho de 1879. O official maior servindo de secretario, *Manoel de Siqueira Cavalcanti.*

Sociedade Arcadia Litteraria

De ordem do Sr. presidente, e em vista das disposições de nossos estatutos, são convidados todos os socios á comparecerem na sala das sessões desta sociedade, no proximo domingo (13), ás horas do costume, afim de, em assembléa geral proceder se a eleição da nova directoria. Secretaria da Sociedade Arcadia Litteraria 10 de fevereiro de 1881.—O 1º secretario—*José Alves da Assumpção Menezes.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Terça-feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, deverá reunir-se o Instituto em sessão especial, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno academico de 1881-1882; e para este effeito são convidados todos os senhores socios effectivos e correspondentes do Instituto, residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 8 de fevereiro de 1881. — O 2º secretario, servindo de 1º,
F. Augusto Pereira da Costa.

Companhia
Pernambucana de Navegação costeira por vapor

O conselho de direcção convida aos senhores accionistas a comparecerem no dia 15 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, em a sala do edificio da companhia, no Forte do Mattos, afim de que possa ter lugar a reunião ordinaria da assembléa geral.

Sala das sessões, 7 de fevereiro de 1881.
Os directores,
Wm. Hughes.
F. F. Borges.
P. F. Needhen.

Prolongamento
DA
ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que n'esta secretaria recebem se propostas em carta fechada até ás 11 horas da manhã do dia 2 de março proximo vindouro para o serviço de extracção e transporte de lastro nos primeiros trechos d'este prolongamento á partir de Palmares.

I

O lastro será de terra vermelha.

II

Será extrahido dos cortes que forem designados pelos engenheiros.

III

A quantidade á empregar será determinada pelo engenheiro em chefe.

IV

Será medido depois de applicado e segundo o perfil typo.

V

No preço de cada metro cubico se incluirá o serviço de extracção, transporte e applicação do lastro e bem assim a regularisação do leito da estrada e seus desvios.

VI

As medições e pagamentos dos trabalhos realisados em cada mez serão feitos de conformidade com o estatuido no contracto celebrado á 19 de junho de 1876 entre o governo imperial e o empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rabello.

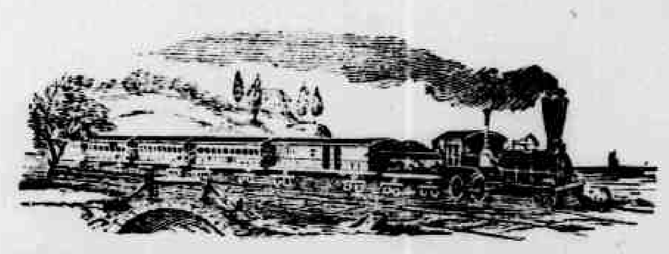
VII

O transporte será effectuado fazendo-se uso dos trilhos que já estiveram assentados.

N'este escriptorio poder-se ha ministrar aos proponentes quaesquer outras informações que forem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em 8 de fevereiro de 1881.

O secretario,
Antonio José de Oliveira Campos Junior.



ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO
FESTA DA BOA-VIAGEM

Domingo, 13 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes.

IDA	TARDE	
Cinco Pontas (Partida)	3.	—
Afogados »	3.	10
Bôa-Viagem (Chegada)	3.	25
VOLTA	**NOITE**	
Bôa-Viagem (Partida)	11.	—
Afogados »	11.	15
Cinco Pontas (Chegada)	11.	25

Cabo, 8 de fevereiro de 1881

Wells Hood.
Superintendente.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Hoje !!!
Hoje ! Hoje !

Magestoso pastoril !
Estrondoso successo !!
Attrahentes novidades !!!

EM BENEFICIO DE
D. Maria Eulalia de Lima

Depois que a orchestra executar algumas peças de seu repertorio, dar-se-ha principio ao espectaculo com o importante debate entre

Lucifer e Gabriel

seguindo-se muitas outras novidades, como importantissimos bailados, lundús, duetos, cantos, danças, etc., etc.

Attenção !!!

Pelo distincto amador da arte dramatica o Sr Simões será desempenhada a scena dramatica

A vida do marinheiro

E pelo Sr. Augusto Péres, a chistosa scena comica

O Sr. Domingos fóra do sério

Além destas haverá uma de grande importancia; subirá a scena nesse theatro 2 lindos quadros vivos que serão acompanhados de uma grande quantidade de fogos de bengala, e chuva de fogo, tendo as seguintes denominações:

A queda de Lucifer !
E a deusa da verdade !

A beneficiada no intuito de mais abrilhantar sua festa, tem feito grandes ensaios, afim de melhor satisfazer a espectativa publica.

Das 7 e 1/2 horas em diante, tocará uma pequena banda de musica no salão do theatro.

O resto dos bilhetes acha-se á venda na bilheteria do theatro, das 11 horas do dia em diante.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	8$000
Cadeiras numeradas	2$000
Cadeiras avulsas	1$000

A's 9 horas.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV
Commandante Lehuby

E' esperado da Europa, até o dia 16 do corrente; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

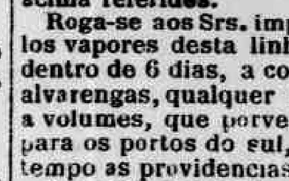
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

A barcaça portugueza *Novo Silencio*, recebe carga a frete para os portos acima, e deverá seguir com brevidade: á tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Penedo
Commandante Senna

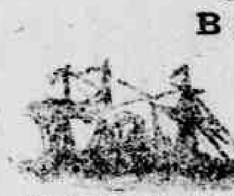
E' esperado dos portos acima, até o dia 14 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Cearà
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
BAHIA



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pará

O vapor inglez *Glensannox*, esperado da Bahia, segue para o porto acima em direitura no dia 11 do corrente. Poderá receber alguma carga a frete modico: a tratar com Johnston Peter & C., rua do Commercio n. 15.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander

Espera-se da Europa no dia 12 do corrente, e qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25–20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35–30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa:

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul:

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

PARA LISBOA
Brigue Soberano

Recebe carga a frete, afim de ficar logo completo, e seguir para Lisboa: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Hoje
Hoje

Agente Burlamaqui
DEFENITIVAMENTE
Ultimo leilão
Hoje
Sexta-feira 11 do corrente
ás 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente acima fará leilão dos predios e dividas abaixo declarados pertencentes a massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade, a requerimento de Fernandes Carvalho & C., administradores da mesma massa, servindo de base a offerta ultima.

Bom emprego de capital

A saber:

1 casa terrea na cidade do Pilar, nas Alagoas.

1 dita em Campina Grande, na provincia da Parahyba.

4 ditas na cidade do Limoeiro, na rua do mesmo nome, sendo uma dellas com rancho.

1 dita terrea em Pão de Assucar, nas Alagoas.

O mesmo agente em continuação, venderá as dividas em contas de livros e titulos, sendo maior parte em titulos e de pessoas conhecidas na importancia de 125:000$000; cujo inventario acha-se em poder do referido agente, que dará todas as informações precisas.

O leilão será effectuado com as assistencias dos Illms. Srs. juiz do commercio e dos administradores da referida massa.

A's 11 horas em ponto

Agente Burlamaqui
LEILAO
De fazendas finas proprias para o carnaval, como sejam setins, tafetás, filós de linho e lãs de cores.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49
Feira Semanal
AO CORRER DO MARTELLO

LEILAO

De 220 duzias de fechaduras avariadas, contéudo da caixa marca C M J. n. 2087.
Segunda-feira 14 de fevereiro
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
(Em continuação)
Differentes fazendas tambem avariadas d'agua de mar.

LEILAO
Agente Pinto

Segunda-feira 14, deve ter lugar o leilão de ferragens e fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Terça feira 15, leilão de moveis de casa de familia, bem como, uma burra prova de fogo, um bilhar e 180 latinhas com fumo, e outros objectos do sobrado da rua do Bom Jesus n. 33.

— Quarta-feira 16, ás 10 horas e 20 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão de moveis, louça, crystaes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Joaquim Duarte Simões, na rua da Amisade n. 6, Capunga.

Quinta-feira 17, deve ter lugar o leilão não só de bancos, ferramentas e mais pertences da officina de carpinas e marceneiros da rua do Marquez do Herval n. 114, como tambem o de differentes moveis de casa de familia, novos e usados, conforme o annuncio em outro lugar, e impressos avulsos.

LEILAO
De moveis
A saber:

Um piano de Blondel & Wigner, 1 mobilia com tampos de pedra com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 candieiros á gaz, 2 quadros e espelhos, 4 mangas, 1 candelabro de crystal, 1 fiteiro, 1 carrinho e 2 cadeirinhas para crianças.

Uma mobilia de amarello sem pedras, 1 mesa elastica, 2 aparadores, louça para chá e jantar, copos, garrafas, jarros, quartinhas, fogareiros e muitos outros objectos.

Uma cama franceza, 1 dita para menino, 1 cabide torneado, 1 dito de parede, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 de balanço, 1 relogio e muitos outros moveis.

Terça-feira 15 de fevereiro
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 33
O leilão principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

Leilão

De um cofre prova de fogo com banco, 3 carteiras para uma, duas e 4 pessoas, 1 balança decimal, 1 dita de braço, 6 mesas de pinho para fazendas, 1 armação ingleza, 1 fiteiro, 6 cadeiras de abrir, 30 esteiras, 180 latas com fumo de 1/4 em libra e outros moveis de escriptorio.

Terça-feira 15 de fevereiro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 33

Leilão
De um bilhar, seus pertences

Um lustre de crystal com 3 bicos, 1 dito de de bronze com 2 bicos, arandelas e 1 registro á gaz.

TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO
Ao meio dia
Por intervenção do agente
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 33

Leilão
De moveis, louça e crystaes
COMO SEJAM

1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos, 4 cadeiras de braço e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, 1 tapete de sofá, 2 serpentinas. 4 jarros para flores, 4 bólas, 1 cama franceze de jacarandá, 1 commoda, 1 toilette, 1 guarda vestido, 1 cama para menino, 4 cadeiras de guarnição. 1 mesa, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 quartinheira, 1 apparador, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, mezas, cadeiras, e muitos outros objectos de casa de familia existentes na casa da

RUA DA AMISADE N. 6.
CAPUNGA
Quarta-feira 16 de fevereiro

Joaquim Duarte Simões tendo de fazer uma viagem a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residia á rua da Amizade n. 6.

Os concurrentes que tomarem o primeiro bond depois das 10 horas na linha de Fernandes Vieira terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILAO
Dos bancos, ferramentas, moveis e mais objectos da officina de carpinas e marcineiros
Da rua do Marquez do Herval n. 114
CONSTANDO

De 12 bancos com todos os seus pertences, 113 armações de camas, serras, serrotes, formões, arcos de puas, sepos, caixilhos, grampos, traves novas, soleiras, carros de mão, armarios, estantes e outros artigos.

(Em continuação)

Uma mobilia de jacarandá, camas francezas, cadeiras avulsas, 1 jardineira, 1 mesa de jogo, 1 toilette de mogno, 3 cantoneiras, 2 consolos, pedras para tampo de jardineiras, vidros ovaes para espelhos, 2 theares, 1 relogio de parede, 1 guarda-vestidos, 1 carteira e muitos outros moveis novos e usados.

Quinta feira 17 de fevereiro
NA OFFICINA DA RUA DO MARQUEZ DO HELVAL N. 114

Pedro Ratis de Borges, tendo de fazer uma viagem, em consequencia do seu estado de saude, fará leilão por intervenção do agente Pinto, e por liquidação dos bancos, ferramentas e mais pertences de sua officina, bem como muitos e differentes de casa de familia, novos e usados; sendo que, tudo será vendido ao correr do martello e sem reserva de preço.

O leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da União n. 47 fazem-se vestidos, casacos e outras peças para TOILLET de Sras., pelos figurinos mais modernos, e por preços commodos.

Mascaras

Acaba de chegar grande sortimento para a loja do vapor francez, á rua Nova n. 16, a preços baratissimos, em duzias.

— Aluga-se um pequeno segundo andar, tendo 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, para pequena familia, na rua Duque de Caxias n. 32: a tratar na mesma n. 34, bilhar commercial.

--- Precisa-se comprar um portão de ferro ou madeira que tenha de 12 a 13 palmos de largura, não importa que seja usado: nesta typographia se dirá quem compra.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia de duas pessoas: na rua do Commercio n. 48, 2º andar.

— A FABRICA APOLLO está constantemente precisando de officiaes cigarreiros.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto Calvo, um escravo crioulo de nome Benedicto, bem preto, com 23 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um certo passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Aluga-se a casa n. 34 á rua dos Pires; para ver, acha-se a chave na mesma rua n. 54, armazem de molhados do Sr. Antonio José Braga, e para tratar, na rua do Livramento n. 25, primeiro andar.

Urgencia

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar no largo da Assembléa n. 17.

Precisa-se de uma cozinheira preferese escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita, a do n. 3 á rua da Penha, a do n. 8 á rua do Fogo, a do n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andar do sobrado n. 25 á rua da Santa Rita, o 1º andar n. 16 á rua de Hortas e a casa terrea n. 77 á rua de S. João: á tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Uma moça de familia e de boa conducta deseja achar uma casa de familia ou um collegio para leccionar primeiras lettras, os primeiros elementos de lingua franceza, assim como costura, crochet e mais outros trabalhos de agulha; quem quizer utilisar-se de seus prestimos, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 203, logo ao passar a barreira do Manguinho.

— Precisa-se de um caixeiro, na taverna da rua da Paz n. 2, que dê fiador de sua conducta, e de idade de 10 a 14 annos.

— Aluga-se o sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 28, com muitos commodos para grande familia, tem agua e banho; na rua do mesmo nome n. 30, se dirá.

— Faustino José da Fonceca, solicitador nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Jaboatão, Cabo, Escada e Palmares, póde ser procurado á rua de Dias Cardoso n. 12, 2º andar, e no caes 22 de Novembro n. 37, 1º andar.

- O Sr. Capitão Demetrio Amorim, tem uma carta no escriptorio d'este *Diario*.

— Fugio de novo do engenho Jardim, a 29 do mez findo, o escravo fula, de 30 annos, por nome Themoteo, que no mesmo dia da fuga tinha sido tirado da casa de detenção a requisição de seu senhor, que esteve detido pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, de 8 a 29 do mez findo roga se, portanto, ás autoridades ou a qualquer pessoa, a captura do mesmo, e leval-o á rua de Pedro Affonso n. 62, que será recompensado.

= Precisa-se de uma ama que seja perfeita engommadeira: a tratar na rua da Soledade, casa que fica entre as ruas da Conquista e Progresso.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com portão, e grande cacimba independente: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

— Continúa fugido ha dous mezes o escravo Cypriano, de 20 annos de idade, baixo, fulo, pescoço grosso, falta de dentes na frente, pernas um pouco tortas: quem o apprehender, póde entregal o á rua da Aurora n. 81, onde será recompensado.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Albino no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta com algumas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo do chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., praça do Corpo Santo n. 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Pirangy.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira que seja limpo e perito na sua arte; a rua da Aurora n. 73.

— Desappareceu uma flauta cylindrica, do systema Bohæm, autor Jerôme Thybouville, da rua do Barão da Victoria, entrada pela rua das Flores n. 14: qualquer pessoa que queira ter a bondade de entregal-a na mesma casa receberá 10$000 de gratificação.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato, moço, que se acha fugido á mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm. Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Precisa-se de uma cozinheira escrava ou forra: no caes 22 de Novembro n. 28.

— Aluga-se um bom escravo para copeiro, com todas as habilitações, fiel e não bebe: no caes 22 de Novembro n. 28.

— Aluga-se a 8$000 umas meias-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea n. 43, sita á rua do Pilar; as chaves para correr-a estão na rua do Commercio n. 10, primeiro andar.

— Aluga-se o sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 66, e o 2º andar do sobrado á rua da Penha n. 29; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se o sobrado e sotão da rua de D. Maria Cesar n. 28, com commodos para grande familia, tem agua: á tratar na mesma rua n. 30.

— Aluga se a grande casa á rua de Santa Rita nova n. 61, serve para uma ou duas familias, tem quintal, agua, banheiro, encanamento para gaz, está em pintura, póde ver-se: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 16, ou Vigario n. 3.

— Aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10, tem commodos para familia e está pintado de pouco tempo.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 57 á rua do Imperador, tendo muito bons commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para uma só pessoa: na rua do Hospicio n. 34, taverna.

Ama Precisa-se de uma para serviço interno de casa de pouca familia: á rua da Santa Cruz n. 7?, esquina do Cotovello.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Ama Precisa se de uma, na rua Marquez de Olinda n. 21, loja.

AMA Na rua do Imperador n. 28 armazem do Campos, precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo, que saiba levar e engommar: defronte do portão do gazometro.

AMA Precisa se de uma ama para serviço domestico: na rua do Barão da Victoria n. 4?, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na Fundição de Cardoso & Irmão ns. 100 á 104, rua do Brum.

Ama Precisa-se de uma que cozinhe e compre para casa de familia e que durma em casa: no Corredor do Bispo n. 27

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 4 quartos n. 639 com a sorte de 4:000$, 1 quarto n. 1921 com a sorte de 800$, 1 quarto n. 1353 com a sorte de 200$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (98ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio do Matriz do Bom Jardim (99ª), que se extrahirá quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,921 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 2,668 com a sorte de 100$000, dous ditos de n. 115 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000 16$000 e 8$000.

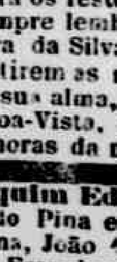
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da matriz do Bom-Jardim (99ª), que se extrahirá quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.



Othylia A. Moreira da Silva

O vigario Augusto Franklin Moreira da Silva agradece do intimo d'alma aos seus irmãos sacerdotes e a todos os seus parentes e amigos a prova de amizade que lhe deram, acompanhando á sepultura os restos mortaes de sua muito presada e sempre lembrada irmã, Othylia Arcelina Moreira da Silva; e pede a todos a caridade de assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma, se tem de celebrar na matriz da Boa-Vista, na sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Bacharel Joaquim Eduardo Pina

Agostinho Eduardo Pina e suas irmãs, Antonio Cavalcanti Pina, João Cavalcanti Pina e o bacharel Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti e sua mulher, irmãos, filhos e genro, convidam á seus parentes e amigos do finado bacharel Joaquim Eduardo Pina, fallecido na comarca de Nazareth, para ouvirem a missa no dia 9, (quarta-feira) ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista; desde já se confessam gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Moleque

Na rua da Alegria n. 4?, precisa-se de um moleque de 8 a 13 annos de idade.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para cozinhar só nos dias uteis, podendo dormir fóra; na rua Nova n. 9.

ILEGÍVEL

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—[R]UA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas DE AUGUSTO E. DO REG

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se ... noite.

N. 9 — UA DO CABUGÁ — N. 9

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS [illegible] DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PERNAMBUCO

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Pensão

Da-se pensão (casa e comida) em uma casa de familia situada em bom local por onde passa uma das linhas de bonds, a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22.

Cavallo furtado

Furtaram do dia 1 para 2 do corrente um cavallo mellado rapouso, com dous pés calçados, um mais que outro, andador baixo, passeiro e esquipador, castrado, de 8 a 9 annos de idade, com um ferro que representa um quadrado, faltando-lhe uma das faces: quem o apprehender ou der delle noticia exacta, receberá a gratificação de 30$; a entender-se na rua Vidal de Negreiros n. 31, 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda, para um pequeno sitio; na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

Nesta fabrica precisa-se de tecelões.

FORA COM AS TINTURAS PROGRESSIVAS PARA OS CABELLOS BRANCOS

ORIZALINE DE JAMES SMITHSON

Um unico Vidro Basta para dar immediatamente aos Cabelos e a Barba a sua côr natural QUALQUER QUE ELLA SEJA

PARIS 207 RUE St HONORÉ

L. LEGRAND

COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois

APPLICAÇÃO SIMPLES

Resultado Immediato

Não mancha a pelle, nem é contrario a saúde.

A venda em casa de todos os cabelleireiros.

Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR Fournisseur de plusieurs Cours 207, RUE St HONORÉ. PARIS

Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da mocidade mesmo na mais avançada idade.

PRESERVA TAMBEM O RESTO DO TISNE, das Sardas e das Rugas.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA ... & C.ª — ELIAS de ... & C.ª — A. CAORS

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME

E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÊN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VINDE VER PARA CRER

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—continúa a agradecer a benevolencia de seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que continúa, como sempre, a ter um bom sortimento de—FAZENDAS—e muito principalmente em—PALETOTS E CALÇAS—artigos a que mais se tem dedicado afim de não desmentir o titulo deste—estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado das cousas se acham felizmente mais bem collocadas, comtudo ainda mais estou em seus eixos, com referencia ao estado monetario, e portanto a necessaria—ECONOMIA—continúa a vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—vai mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Rua da Imperatriz

(Junto á fabrica á Vapor de Bourgard & C.)

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catarrhos, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em novo linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER PARIS

EXPOSITION UNIVle 1867

10, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

MAO-TCHA

Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA e Cª e nas principaes Pharmacias.

Premio Prata — Prata Merito

Exposição Universal de Paris de 1878

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

POULENC & WITTMANN

Ve POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de Phenato de Ammoniaco do DR. DECLAT

Contra as EPIDEMIAS — FEBRE AMARELLA — FEBRE PERNICIOSA — FEBRE TYPHOIDEA — TYPHO — DYSENTERIA — VARIOLA — CROUP, etc.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

FEBRES!! FEBRES!!

Está hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS (em 21 de Maio de 1878) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

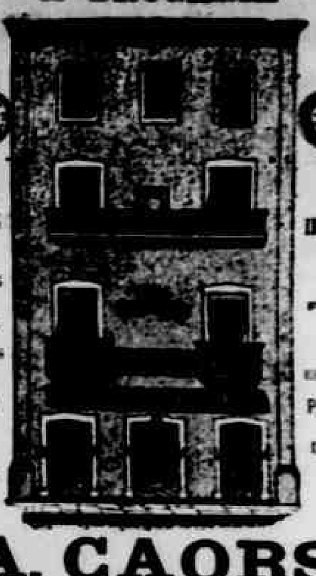
é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das Febres, Enxaquecas, Nevralgias, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.—Paris, place des Vosges nº 22.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA



PRODUCTOS Chimicos e Pharmaceuticos — Drogas, Tintas — ESPECIALIDADES para PHOTOGRAPHIA — FOGOS de ARTIFICIOS

INSTRUMENTOS Cirurgicos — FUNDAS e todas as ESPECIALIDADES Pharmaceuticas DA EUROPA e AMERICA

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

AGUA ANTI-SEZONATICA de ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO *na Botica Franceza e Drogaria*

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o *Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau* DE CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

Attenção

Previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecida uma corrente de ouro com uma medalha junto com um relogio de prata, que apprehendam e levem á rua do Amorim n. 44, que será gratificado.

Risco maritimo

O capitão J. O. Leary da barca ingleza *Petunia* precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, apparelho, carga e frete do mesmo navio, a quantia de 900 libras esterlinas, pouco mais ou menos, para occorrer as despezas feitas neste porto, para poder seguir sua viagem de Swansea á Algoa Bay, para ordens. As propostas em cartas fechadas, devem ser dirigidas ao dito capitão no consulado de S. M. Britannica até 11 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Vinhos do Douro

Garantidos

Figueira e Bairrada, em quintos e ancorletas.

Tinto, fino, superior a Bordeaux, caixas de duzia, e quintos do Peresa.

Verde, em caixas de duzia.

Porto, fino, em quintos, ancoretas e caixas de duzia.

Porto, fino, para doentes.

Madeira, engarrafado.

Xerez, dito.

Muscatel, dito.

Cal nova, Lisboa.

Café moka.

Cunha Irmãos & C.

34 — Madre de Deus — 34

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem; na rua de Pedro Affonso n. 53, segundo andar.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita, a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

Criado

O Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 12, necessita de um criado fiel e deligente.

MOLEQUE

Precisa-se de um de 15 a 16 annos, que seja activo para todo o serviço: a rua do Coronel Suassuna n. 236.

Alfredo Napoleão

Tendo resolvido demorar-se algum tempo nesta cidade, offerece os seus serviços para leccionar piano, e piano e canto, podendo ser procurado á rua do Barão da Victoria n. 9, armazem de musicas do Sr. Azevedo, ou no hotel inglez de Mrs. Cowie, no Monteiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta; a tratar na rua do Paysandú n. 5.

MODISTA

NA RUA DO IMPERADOR N. 52

3.º andar

Nesta casa preparam-se vestidos com o maior aceio e presteza, e que além da perfeição do trabalho e modicidade de preços, tem sempre modernos figurinos.

PREÇOS

Vestidos para casamento		14$000
»	de seda ou gorgorão	10$000
»	lã ou alpaca	9$000
»	de cambraia ou cretone	7$000
»	chita	3$000
Enxovaes para baptisado		8$000

Tambem se encarrega de infeitar, concertar e fazer chapéos, gorros, etc., para senhoras e meninas, por diminuto preço.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha.

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

Rs 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo rapido.

Nas differentes [illegible] DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROPHULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

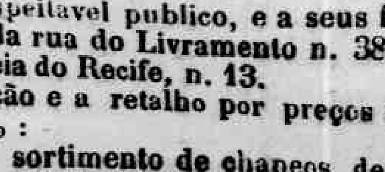
Preço de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

OLIVIERI & IRMAO



Partecipam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que mudaram sua loja de chapeos de sol, da rua do Livramento n. 38 para a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, n. 13.

Vende-se em porção e a retalho por preços os mais resumidos possiveis com o desconto de 15 %:

Grande e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades tanto para homens como para senhoras e meninos; quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Aluga-se

a casa n. 50, á rua dos Guararapes: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

Advogados

Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 61, onde podem ser procurados todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Tapipire

Fugiram do engenho Tapipiré, da comarca de Iguarassú, na noite de 30 de dezembro proximo passado, os seguintes escravos:

Gaspar, alto e secco de corpo, representa 45 á 50 annos pouco mais ou menos, preto, olhos grandes, pouca barba; este escravo foi comprado em 1878, ao Sr. capitão Innocencio Furtado de Mendonça, da Alagôa-Comprida na Parahyba do norte, e é de presumir que tenha seguido para alli, por ter irmãos naquelle lugar: o outro de nome Vicente, conhecido por Manoel Vicente, cabra, de 50 á 55 annos de idade, barba branca, e as vezes costuma raspar, tendo os dous dedos grande dos pés muito abertos, parecendo quasi aleijado; este escravo foi comprado ao Sr. José de Mello Azevedo, em poder de quem tem um filho por nome Agripino, e que talvez fosse em procura desse filho.

Portanto pede se as autoridades policiaes ou aos Srs. capitães de campo a sua captura, e á entregar no referido engenho, ou no Recife ao Sr. Francisco Gomes de Araujo, rua do Apollo n. 11, de quem serão generosamente recompensados.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Goyanna n. 79.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Travessa do Campello n. 1.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Baratas

Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria; por 25$ a casa n. 16 á rua Dias Cardoso; e por 12$ n. 8 no becco da rua da Palma; a tratar das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, e dahi por diante á rua do Barão de S. Borja n. 51.

FUMO

Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Jacob

Fugio no dia 3 de dezembro proximo passado, da casa de minha mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, o escravo Jacob, preto, alto, magro, do serviço de campo, e as vezes bebe, muito conhecido em Jaboatão; a primeira vez que fugio foi preso adiante de Una, onde ahi vivia como livre: quem o apprehender, sendo em Una, entregue a meu irmão ahi estabelecido Aquilino Francisco da Silva Gusmão; em Jaboatão á minha mãi, e nesta cidade ao abaixo assignado, que recompensará.

Maximino da Silva Gusmão.

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos baratei ros da Boa-Vista vende se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Criado

Precisa-se de um para serviço de casa de familia: á tratar com Manoel Guimarães, no escriptorio dos Srs. Maia, Pacheco & C.

Casa

Aluga se o 1º e 2º andares, juntos ou separados, da casa n. 36 á rua Direita, com muitos commodos para familia; as chaves para ver estão na loja de tamancos que fica defronte n. 29.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta, para o serviço de casa; na rua do Ouro n. 21.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rue do Duque de Caxias n. 37)

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de casa e loja: na rua Duque de Caxias n. 91, prefere-se escravo.

E' aproveitar

Faz se vantagem por uma casa terrea, com agua e gaz, e quintal, que tenha pelo menos cinco quartos internos, na freguezia da Boa Vista: quem a tiver dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, 1º andar.

Aviso

Aos devedores de D. Luiza Francisca de Souza, que teve negocio de fazendas e rendas nesta cidade, e fallecida ha pouco, fica marcado o prazo de vinte dias para irem saldar os seus debitos á rua da Palma n. 34, sob pena de serem descriptos os seus nomes no respectivo inventario, que tem de ser requerido pelo abaixo assignado, procurador do testamenteiro. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Joaquim Canuto de Sant'Anna.

Ama

Prefere-se escrava, que seja boa cozinheira, para uma familia na Torre; dirija-se á rua estreita do Rosario n. 23.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13, loja da esquina da Cambôa do Carmo.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: á tratar na rua da Imperatriz n. 26, armazem.

Criado

Precisa-se de uma cozinheira e de um homem velho para fazer compras e tratar de plantas: á tratar das 4 ás 5 horas da tarde, na fundição de Cardoso & Irmão, 100 á 104, rua do Brum.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico e que não saia á rua: na rua do Barão da Victoria n. 44, 2º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

D. Rosa Maria de Jesus, liquidataria da terça dos bens que ficaram por fallecimento de sua filha D. Antonia Alves Maria de Jesus, casada que foi com Sergio Antonio Alves, á pouco fallecido, previne a quem interessar possa de que Antonio da Silva não póde dispôr de nenhum dos bens deixados pelo dito Sergio em quanto não findar o letigio a que estão sujeitos. Recife, 3 de fevereiro de 1881.

Antonio Ferreira Botelho,
Procurador.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de negocio; a tratar na rua da Senzala-velha n. 52.

Escravo fugido

100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, carguciro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Costureiras

Precisa-se na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o meiado de novembro do anno passado, o mulatinho José, de 16 annos de idade, secco de corpo, de estatura regular, e com falta de um dente na frente: quem o apprehender, pode leval-o á seu senhor na rua do Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, que será generosamente recompensado.

Feitor

Para um sitio nos Afflictos, precisa-se de um feitor: a tratar na rua do Brum n. 96.

Attenção

Roga-se ao Sr. Elizeu Tito Monteiro o especial favor de apparecer á rua do Padre Floriano n. 40, 3º andar, que lá achará com quem tratar um negocio do seu interesse particular.

Paula

Fugio no dia 10 de dezembro proximo passado a escrava Paula, da casa de sua senhora D Bernardina de Sena de Jesus, moradora á rua Imperial n. 123, a qual tem os signaes seguintes: preta, alta, idade 35 annos, secca do corpo, falta de um dente no queixo de cima, olha por baixo, treme com a cabeça; roga-se aos capitães de campo ou de quem della der informação, que se dirijam á casa acima mencionada, que serão bem gratificados.

Ama de leite

Precisa-se de uma, na rua das Flores, n. 3, sobrado: paga-se bem.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha.

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive a seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam a ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes:

Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retratos de porcelana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retratos á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços!!!
As reimpressões têm 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Urgencia

Na Soledade n. 56, precisa-se de uma ama de leite, paga se bem.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 98ª dous quartos ns. 1921 com a sorte de 800$000 um inteiro n. 755 com a sorte de 100$000 dous quartos s. 2668 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 115 com a sorte de 100$, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 99ª, a beneficio da matriz de Bom Jardim, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

SO' O 36

PATEO DO LIVRAMENTO

LOJA DE CERA

Tem lindas corôas, diademas, grinaldas, bouquets de todos os gostos, velas para baptisados; tudo de flores de cêra e por barato preço mais do que em parte nenhuma. Recebe-se encommendas dous dias antes.

ADVOGADO

SOARES BRANDÃO

77—RUA DO IMPERADOR—77

Folhinhas de Ayer

Os Srs. pharmaceuticos e droguistas que se quizerem prover das folhinhas de Ayer para o presente anno, as encontrarão no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 37.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C. rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Criado

Precisa-se de um criado, preferindo se escravo: na rua 1º de março n. 21, loja.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Commercio n. 13.

COMPRAS

Diarios e jornaes

Compra-se á rua larga do Rosario n. 27.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se uma casa com um pequeno sitio, na embocadura da casa Amarella: a tratar na mesma, ou na rua nova de Santa Rita n. 71, fabrica de sabão.

— Vende-se a excellente taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 27.

— Vende-se caixas com latas de polvora de 1/2 libra e de 1/4, de primeira qualidade: no caes 22 de Novembro n. 28.

Padaria

Vende se a da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 25: a tratar na mesma.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo e a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Vinho superior do Douro

Em pipas, barris de 5º e 10º: vendem Correia & C. Successores, á rua do Imperador numero 46.

O BEIJA-FLOR

Este sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas lãs para vestidos, petit-pris, em chitas, lindos padrões a Pompadour, leques chinezes, fichûs de seda, de lã, phantasia e gosto, cretones, popelines, etc., etc.

O Beija-Flor é pequeno, mas tem sempre sortimentos escolhidos para mimosear os seus freguezes, por preços razoaveis.

2 D—RUA DO CABUGÁ—2 D

Já é bastante conhecida a lojinha do Beija Flor, de

Augusto Figueira & C.

Piano

Vende-se barato um piano de mesa, em perfeito estado, proprio para aprender: á ver e tratar na estrada do Pombal casa n. 18.

Borracha para limas

de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Superior borracha para limas

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender borracha para limas, de superior qualidade, chegada no ultimo vapor.

Padaria

Vende-se uma padaria em um dos melhores lugares de Santo Antonio, ou dá-se sociedade a quem entre com algum capital, o motivo é por seu dono ter de retirar-se por incommodo de saúde: a tratar na rua Direita n. 55.

Vende se

no escriptorio de Claudio Dubeux, caes 22 de Novembro n. 28, polvora das melhores marcas que vem ao mercado, como Liod-FB, barris de 25 libras a 20$000, com 8 0/0 de desconto a dinheiro á vista; as despezas de carretos e mais por conta do comprador, sendo de dez barris para cima.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 3$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 47.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 200 réis o covado.
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

— Vende-se uma escrava de 15 a 16 annos de idade, que cozinha o diario de uma casa e engomma alguma cousa: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 5, outr'ora atraz da matriz da Boa-Vista.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINOS a 500 réis — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancos, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$-3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Leques

De seda a poupadour.
Petit Pais, e com plumas de lindas cores vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Salão de cabellereiro

Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante se ao comprador que faz bom negocio.

Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.

No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para carnaval, crescentes, gommas, grampos, cachos [crespos], etc., etc.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUIN da rua larga do ROSARIO

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6 500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

doDitos de dita, de côres, sendo forras a 8$500, e sem forro a 6 500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de gregaela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rue do Bom Jesus n. 22, defrute do chafariz.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc. etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidres, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasta:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens o senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE-SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

NOVIDADES EM 1881

Pechinchas sem igual!!

O 59 da rua Duque de Caxias

Riquissimos fichus de lã a 3$000! é baratissimo.

Magnificos bornús de lã e seda a 4$!

Pannos de crochet para cadeiras a 1$!

Ditos grandes para sofá a 3$! aproveitem.

Granadines de seda, finas, com pequeno defeito a 320 rs. o covado! fazenda que custa 2$000!

Fustões bordados, brancos, a 500 rs. o covado.

Mariposas brancas arrendadas a 400 rs. o covado.

Popelinas brancas de seda para as Exmas. noivas a 800 rs. o covado!

Alpacas de seda de cores, lisas, a 480 e 560 rs. o covado.

Gorgorões de lã, lisos, a 360 rs. o covado!

Atoalhado branco bordado a 1$300 o metro!

Colchas de cores de fustão, francezas, a 2$800

Cortinados ricamente bordados a 10$ o par! são de 18$.

Espartilhos de couraça, superiores, a 6$!

E muitos outros artigos por preços menos 30 0/0 que em outra parte.

S' O 59

A' rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar, loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora

Continúa a vender-se polvora de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombazina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

54 Rua Duque de Caxias

Por baixo da bilhar.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

— Vende se a taverna da travessa de S. Pedro n. 10, esquina da rua do Fogo, a tratar na rua de Marcilio Dias n. 69.

LEALDADE

FABRICA DE CIGARROS

Rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova

Grande e variado sortimento em artigos para fumantes.

Bolças, cachimbos, ponteiras, porta-cigarros, charuteiras, porta-phosphoros, lindas urnas para fumo, e bengalas com cachimbos.

Charutos de Havana, Bahia e Peruambucanos.

Cigarros de palha, seda e linho, fabricados com os melhores fumos e sem composição, das marcas Carolina, Caston e Pollux, Vulcanicos, Pegasos e Só para Mim.

Fumos em latas, picado e desfiado, Daniel, Goyaz, Rio-Novo, Picú, Pomba, Garanhuns e o verdadeiro fumo caporal da Bahia.

Caporal francez em pacotes de 50 e 100 grammas.

Papel para cigarros, Bardou, Sans Nom de cosmopolite, Abadie, e especialidade em palha para cigarro.

Phosphoros de cêra e os verdadeiros Jonkopings.

Papel de cores, e immensidade de artigos para fumantes.

Preços sem competencia na

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria n. 39

Leal & C.

Grande pechincha para principiar o anno DE 1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS a 2$ o covapo, ou a 3$500 o córte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

E' vantajoso

Vende-se a olaria com casa de sobrado, viveiros e bastante terreno para criação de animaes, no lugar denominado Lucas. quem pretender, dirija-se á rua Imperial n. 238, ou na Passagem, taverna do Bento, que se dará informações.

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas ...ras a 240 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Vinhos Bordeaux

Os melhores e mais afamados são hoje os das seguintes marcas:

S. Estephe.

Chateau Mont Rose.

Pontet canet.

Unicos agentes

MAIA PACHECO & COMPANHIA

Aos Srs. de engenho e seus correspondentes

Na rua estreita do Rosario n. 12, vende-se superior potassa da Russia, nova, chegada pelo ultimo vapor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam: croisês, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de seilleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela, fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000, ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, o metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Ditó de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, um grandioso sortimento do mascaras, narizes, queixos e meias mascaras, brancas e pretas, feições de homem, mulheres, meninos, moços, velhos, caricatos e de diversos animaes.

Calças, camisas, carapuças e luvas de meia brancas e cor de rosa.

Franjas, tranças, bicos e lantejoulas douradas e prateadas, e outros muitos artigos para fazer-se lindos vestuarios para as folias carnavalescas.

Recebeu tambem um explendido sortimento de bisnagas d'agua de cheiro o de pó, e outros muitos artigos de sorpreza proprios para os brinquedos de salão, nos dias de carnaval e vende-se por preços commodos, na rua Nova numero 2.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

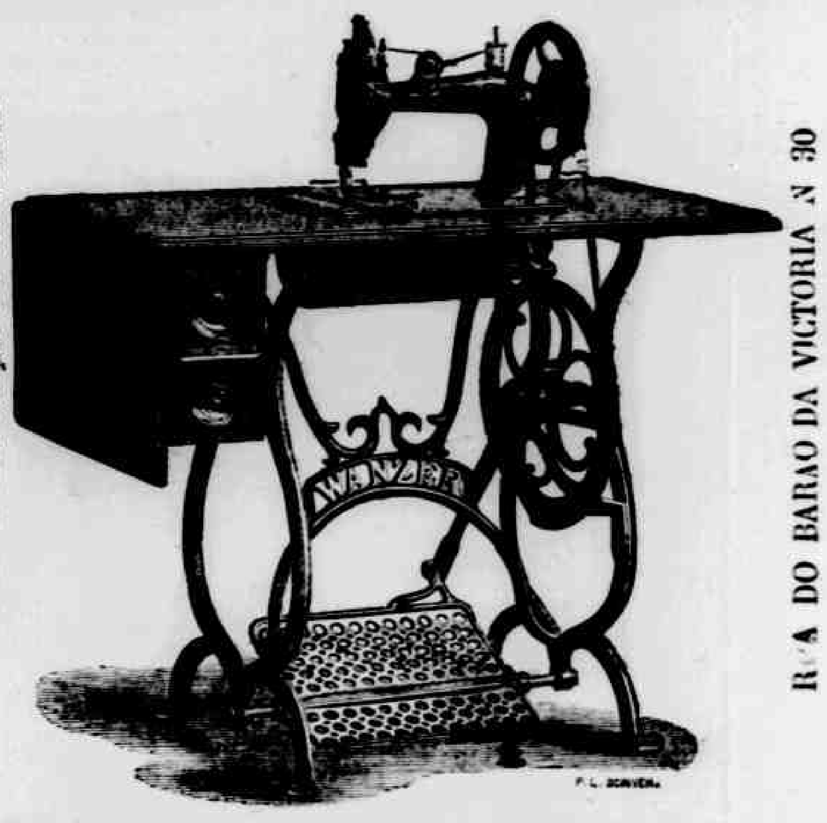
Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Acha se á venda nas livrarias o methodo brasileiro de Ahn

Gruber—A lingua franceza, 2 cursos, 11ª edição	2$000
Idem idem ingleza, 2 cursos, 7ª edição	2$000
Idem idem allemã, 2 cursos, 4ª edição	2$000

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qúalquer machina, para o que tem bem montada a oficina

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

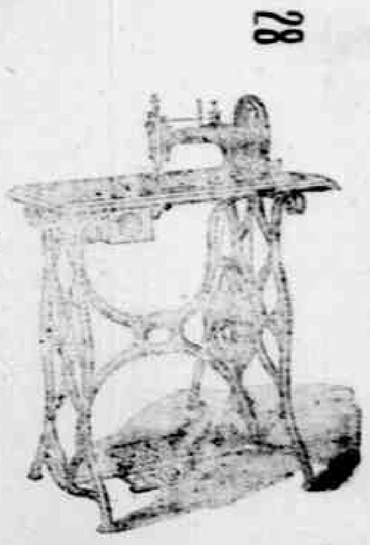
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarie a qualquer machina de costara

Papel de seda para cigarros

da fabrica de Joseph Bardou & Fils, em resmas e pacotes de 10,0000 mortalhas

VENDE Á FABRICA APOLLO

A resma de tamanho 59 1/2 87	6$500
O pacote de 10,000 mortalhas	1$300

De 50 resmas e 100 pacotes para cima faz-se o desconto de 5 %.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 27 DE NOVEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

Quando parece estar no espirito de todos que a eleição não deve continuar a fazer-se nas igrejas, occorre-me a necessidade absoluta em que se acha o governo de mandar construir edificios proprios nas localidades em que tem de haver eleições.

Mas, senhores, com que recursos se ha de isso fazer? Em todas as villas, dir-se-ha, ha câmaras municipaes; será bem facil ordenar que a eleição se faça, não na igreja, mas na camara municipal. Mas a verdade é que poucas são as villas em que ha edificios para as camaras municipaes; e portanto onde hão de fazer-se as eleições?

Tambem se dirá—em casas particulares. Será o unico recurso; mas ahi o trabalho irá pessimamente executado; não poderá haver a devida fiscalisação. Nas villas do interior as casas ordinariamente são muito pequenas. Para se fazer a eleição em uma dessas casas, os seus habitantes terão de abandonal-a, e será então invadida em todos os seus recantos.

Comprehende-se que, desde que não haja um salão bastante vasto, não se poderá fazer a precisa fiscalisação nos eleitores que, internando-se pelos lugares reconditos da casa, podem fazer cabalas prejudiciaes ao verdadeiro exito da eleição, podem tramar contra a boa direcção que a mesa e os homens bem intencionados queiram dar ao processo eleitoral. Esses convenios illicitos no mesmo edificio serão de fatal effeito.

Portanto parece que, para haver eleição seria e regular, é preciso que haja edificio proprio, e com essa cautela, que recommenda a commissão, de uma separação para a mesa, de um gradil, por exemplo, como este do senado, ficando os eleitores, unicos tambem que possam entrar no edificio, em posição de fiscalisar os trabalhos.

Mas por que verba se ha de fazer esse preparativo? Correrá por conta das provincias que já não podem com as despezas de que estão oneradas? Esperar-se-ha que façam as municipalidades? Que esperança! As camaras em geral não têm renda nem para o pagamento dos seus empregados.

O Sr. Cruz Machado: —A commissão não fallou em gradil.

O Sr. Jaguaribe: —Falla em separação: em que consistirá essa separação?

A nossa legislação recommenda que a haja no tribunal do jury. E' uma divisão qualquer por grade de ferro ou de madeira, do que quizerem, que separe o conselho dos 12 com o juiz de direito, o promotor e o advogado do resto dos presentes; é o que entendo por separação, não póde ser outro o pensamento da commissão.

Mas isto não se faz com palavras, ha de fazer-se com despeza e que não será muito diminuta para que não seja uma cousa provisoria. Si fôr uma despeza insignificante, comprehende-se que cada vez que haja eleição será necessario fazer de novo a mesma despeza.

Portanto parecia-me que havia até economia em fazer-se de uma só vez uma obra solida, com permanencia para muitos annos; sendo que só deste modo a eleição poderá ser uma cousa séria, fiscalisada devidamente; do contrario será um conventiculo criminoso em uma casa particular com recantos e escaninhos.

Imaginem os nobres senadores um tribunal do jury, trabalhando em uma casa particular, como já tive a infelicidade de ver, calculem as immoralidades, as cabalas, as tramas criminosas contra o verdadeiro procedimento da autoridade, no meio desses recantos, e appliquem esses tristes inconvenientes, que haveria em uma casa de jury assim edificada, ao que ha de acontecer quando uma dessas casas fôr convertida em templo do sacerdocio popular.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Na Europa as eleições fazem-se até na praça publica.

O Sr. Jaguaribe: — Hontem ouvi fallar aqui nos costumes da Europa, e é o nosso mal de que me queixo.

O Sr. Leão Velloso: — V. Exc. ainda ha pouco queria a applicação da Europa.

O Sr. Jaguaribe: — Eu quero a applicação do que fôr bom; mas ouça-me o nobre senador e verá que o costume da Europa, quanto a fazer a eleição na praça publica, poderá ser imitado, mas não com o exito que lá se obtém.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Uma das melhores cousas da lei e a multiplicidade dos collegios.

O Sr. Jaguaribe: — Senhores, na Europa, especialmente na Inglaterra, faz-se a eleição na praça publica, porque ahi tambem faz-se o *meeting*, discutem-se os negocios mais importantes do Estado, e o povo acha-se habituado a fazer dessa pratica uma especie de lei fundamental do seu organismo; mas entre aquelle povo o respeito ao principio da autoridade é tal, que basta a presença do *constable* com a varinha designativa de sua autoridade, para que qualquer reboliço desappareça, ao passo que no Brasil não se póde conseguir o mesmo resultado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Havemos de chegar lá.

O Sr. Jaguaribe: — Havemos de chegalá quando preparar-se o paiz devidamente, mas de certo o nobre ministro não acredita que se ha de chegar lá com esta lei.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Esta lei ha de concorrer para chegarmos lá.

O Sr. Jaguaribe: —Senhores, entre nós, onde não ha ainda esse respeito ao principio de autoridade, onde muita gente entende que nesses dias ha liberdade para tudo, onde existem muitos perversos que, tendo vingança a tomar, guardam-se de proposito para aproveitar-se nesses dias da balburdia geral e saciar suas paixões, não se póde esperar que as multidões na praça publica, sem nenhum dique a esse impulso selvatico, possam fazer cousa seria, como se faz na Inglaterra, onde se falla muito...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Aqui falla-se mais.

O Sr. Jaguaribe: —... mas não se passa a vias de facto e, apesar das discussões tumultuarias, a eleição é ordinariamente pacifica. Recordo-me de que ha annos li na *Revista dos Dous Mundos*, e sinto não ter neste momento o numero do periodico em que vinha a descripção de eleição com todas as suas mudanças de scena, que até as senhoras vão assistir a pé, de carro, e a cavallo.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Ha muita pedrada, muita bastonada.

O Sr. Jaguaribe: — Bem; em todo o caso não ha receio de scenas mortuarias, como entre nós.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Tumulto ha muito.

O Sr. Jaguaribe: — Ha batatadas, etc.; não passa disto, tanto que as senhoras, sexo fragil, se animam a comparecer; é porque não receiam que appareça o que infelizmente entre nós se dá.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — E' porque alli ha eleição directa censitaria.

O Sr. Jaguaribe: — Não é por isso; é porque lá os costumes são outros, a civilisação tem marchado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — E' o regimen eleitoral.

O Sr. Jaguaribe: — Perdôe-me, é porque a civilisação tem marchado; lá mesmo, em tempos idos, havia cousas horriveis, como no Brasil não houve ainda, mas a civilisação tem marchado e hoje já se anda por melhor caminho.

A differença, portanto, é que nós somos ainda um povo novo, um povo onde não ha bastante instrucção, e quer-se, antes de preparar a nação para uma mudança radical como esta, espalhar de repente por esses centros invios a pratica de providencias, que só podem ter lugar no meio de uma população civilisada, eis a grande differença.

O Sr. Cruz Machado: — O projecto não permitte multidões.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — V. Exc. verá como muito barulho acaba com esta lei.

O Sr. Jaguaribe: —Bem sei que os barulhos acabam quando o governo quer. Eu já disse aqui ha poucos dias que, desde que o governo quiz, um presidente não interveio na eleição e ella foi feita pelo povo sem bulha e pacificamente. Portanto, queira o governo seriamente não intervir, mande para as provincias presidentes como mandou para o Ceará, e estou certo de que a eleição se fará tranquillamente em toda a parte.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Então não precisamos de lei nenhuma.

O Sr. Jaguaribe: — As que temos são magnificas.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Então o governo absoluto é o melhor de todos.

O Sr. Jaguaribe: — Esta lei não melhora nada e augmenta a despeza, como tenho mostrado.

Sr. presidente, V. Exc. e o senado hão de permitttir em que vá dando á discussão á marcha que as circumstancias me forem ditando.

Desde que precisei dizer que, quando o governo quer, desapparecem os barulhos, e citei o exemplo de um presidente que fez desapparecer toda a cabala e todos os planos que existiam, para suffocar não só um partido como até uma poderosa fracção delle recordo-me do conselho que ha poucos dias dava ao nobre presidente do conselho, que tomasse cuidado com as suas vedetas para que não fossem surprehendidas; e occorre-me dizer que nessa occasião fui interrompido e não pude completar o meu pensamento, e era para advertir a S. Exc., que apésar de seus bons desejos de que a autoridade não intervenha, podiam os amigos do nobre presidente do conselho, vendo que esta, aliás louvavel abstenção, não daria os resultados por elles desejados, procurar minar a obra de S. Exc., de sorte que venha a ficar inutilisada.

O Sr. Cruz Machado: — Esses não são amigos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Então a lei não prestaria. Tenho esperança de que a lei resista a tudo isso.

O Sr. Jaguaribe: — E o meu receio fundava-se em symptomas de que aqui fallei. O senado deve estar lembrado de que nas vesperas da sahida do ultimo vapor fomos aqui rodeados por deputados daquella provincia, os quaes não obstante a sessão extraordinaria, foram á provincia, alguns já voltaram, resolvendo-se a ir de novo, e aos meus ouvidos sôa que elles andaram por outras partes e por aqui, munindo-se de cartas para que a marcha que a administração provincial vai tendo, soffra de qualquer forma.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — A marcha é a mesma.

O Sr. Jaguaribe: — Estou certo de que o caracter do cidadão que lá está ha de frustrar os manejos. Mas comprehende-se que se empenhem esforços para se minar o reducto, e afinal, quando S. Exc. menos pensar, estará a sua roça invadida pelos *quatis* de que fallei. E' por isso que julgo que o nobre presidente do conselho deve augmentar de esforços, converter-se em *Argos*, si possivel fôr, para vêr tudo, porque a bôa fé de S. Exc. é conhecida, e póde ser illaqueada.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Mas eu mesmo não creio nella, mas sim na lei. Da bôa fé estão fartos os governos, por isso é que proponho e quero a lei.

O Sr. Christiano Ottoni dá um aparte.

O Sr. Cruz Machado: — Segundo o nobre senador pelo Espirito-Santo a apreciação será conforme a victoria de uns ou de outros.

O Sr. Jaguaribe: — O nobre senador é injusto para commigo.

O Sr. Cruz Machado: — Eu não; fui apenas o traductor.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — E traduzio ao pé da lettra.

O Sr. Cruz Machado: — Entendo que a verdade é sempre a mesma, seja a favor deste ou daquelle.

O Sr. Jaguaribe: — Esta é a minha norma, desde que o nobre ministro da justiça, que eu lamento ver silencioso, nos apregoou aqui a doutrina de que a verdade antes de tudo, e que eu me declarei sectario de sua legenda; não quero saber de outra cousa. Qualquer que seja o exito de uma eleição, hei de apreciar-a pela justiça que guiar o governo que a presidir, e não pelos resultados.

Fallou-se aqui, Sr. presidente, em fazerem-se eleições na praça publica, até se lembrou a idéa de barracões; estes poderão vir, Sr. presidente, mas por acto dos partidos; nem isso será novidade. Já tenho visto em tempo de eleição alguns chefes populares, para evitar que os seus amigos se demorem ao sol, mandarem construir o que no norte se chama *latada* e para o sul *grandes ramadas*. Portanto, que os partidos levantem seus barracões estão no seu direito, e será uma bôa idéa, porque um barracão de panno tem melhor aspecto do que uma latada ou ramada. Mas, comprehende-se que esse não póde ser o officio do governo: o governo deve tratar de edificio, que perdurem, e que se prestem á repetição destes actos indispensaveis na nossa fórma do governo, na sua longa duração, e até porque é sòmente nestes edificios que poderá ter lugar a providencia lembrada pela commissão, de uma separação que distinga o corpo eleitoral da mesa. Nestes barracões isto poder-se-ha fazer, mas deve ser obra dos partidos, e o governo deve premunir-se para que a constituição feita por um não se preste a interpretação de que a lei foi devido o triumpho antes de um do que de outro partido.

Sr. presidente, os nobres ministros ainda me desculpem uma observação.

Desde que se discute um projecto eleitoral e todas as occurrencias e referencias, que se prendem á eleição ou ao resultado dellas, é cabivel a seguinte pergunta:

Tenho visto na permanencia da actual camara, que os deputados têm sido entidades verdadeiramente itinerantes; creio que ha deputado que tem ido ao extremo norte, e voltado mais de uma vez, outros têm ido ás provincias do interior e costou-me até que alguns fizeram parte de assembléas provinciaes, e depois voltaram.

Os nobres ministros pois, me permittirão uma pergunta...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não sei de nada disso, não o indago; é da vida intima dos deputados.

O Sr. Jaguaribe: — A minha pergunta tem relação com o governo, e peço desculpa si parecer indiscreta; mas é para saber si esses legisladores, que vão ás provincias e voltam mais de uma vez no decurso da legislatura, aproveitando-se da circumstancia de haver uma sessão extraordinaria, têm direito a ajuda de custo. Parece-me que isto seria um sophisma, desde que a convocação extraordinaria foi em acto successivo á sessão ordinaria e á prorogação, devendo suppor-se que os deputados se achavam no seu posto. O facto delles terem ido com licença, não lhes deve dar direito á ajuda de custo.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Apoiado; entendo-o assim.

O Sr. Jaguaribe: — Mas, como diversa póde ser a interpretação, parece-me que a minha pergunta nada tem de odiosa, não é contra ninguem, e só devida ao zelo pelos cofres publicos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): — Entendo como V. Exc. que não deve haver ainda ajuda de custo.

O Sr. Jaguaribe: — O § 5.º, (substitutivo do § 1.º), do projecto substitutivo, diz o seguinte:

« As eleições se farão por parochias, ou nas que contiverem nomero de eleitores superior a 250, por districtos de paz; ou finalmente por secção de parochia ou de districto, quando a parochia, formando um só districto de paz, ou o districto, contiverem numero de eleitores excedente ao designado. »

O principio, que resulta deste artigo é que, quando houver mais de 250 eleitores, poderá haver subdivisão do districto.

O nobre presidente do conselho, dizia, ha pouco, que dessa subdivisão dos collegios esperava uma vantagem.

Eu tenho minhas duvidas sobre essa vantagem, primeiro porque receio muito que este systema de eleição directa vá augmentar, como a experiencia tem mostrado em outros paizes, a corrupção em materia eleitoral.

Parece-me que a subdivisão infinita dos collegios facilita a corrupção, porque naturalmente é mais facil corromper uma fracção de 250 homens, de que corromper todos os 250.

O Sr. Mendes de Almeida: — Isso sem duvida.

O Sr. Jaguaribe: —Portanto, este inconveniente fica liquidado, além dos outros: quanto maior fôr a subdivisão, maior ella será.

Em segundo lugar, tenho insistido neste projecto e hei de ir até ao fim, contra a tendencia de augmento de despezas loucas que hão de arrastar este paiz ao abysmo.

Quanto maior fôr a subdivisão dos collegios, maior será a necessidade de novos edificios, porque a subdivisão vai crear collegios em lugares, em que não ha nem camara municipal, nem mesmo igreja, sendo muitas vezes um simple districto de paz, lugar onde não haverá edificio publico, e onde as casas particulares serão tão insignificantes que não se prestem absolutamente á reunião dos collegios. E a decencia até manda que uma causa tão nobre, como é a fonte da soberania nacional, não se pratique em um casebre ridiculo.

Si ao menos, como hontem lembrava o nobre senador pelo Maranhão, si quizessem adoptar as praticas patriarchaes, e praticarem-se esses actos *sub tegmine fagi*, como lembrava o nobre senador pela Bahia, á imitação do que fazia S. Luiz, que debaixo de um frondoso carvalho, distribuia justiça a seus povos, bem; mas, senhores, nestes tempos, em que nem temos santos de nome algum, quanto mais S. Luiz, receio muito que a innocencia do arvoredo possa acobertar bachanaes, como muitas vezes acontece em actos que deviam ser aliás purissimos, pora que seus effeitos o fossem igualmente, isto é: a eleição.

O Sr. Mendes de Almeida: —Nisto V. Exc tem muita razão, como em outras cousas.

O Sr. Jaguaribe: —Eu, pois, não confiando em que os frondosos carvalhos, ou as frondosas faias se prestam a esses actos, receio que o governo venha a fazer grandes despezas.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não tenha susto: ha de haver sempre uma casa.

O Sr. Jaguaribe: —Então ha de ser ridiculo. Já fiz referencia ao que aconteceu no jury, onde tive de protestar algumas vezes, assumindo a responsabilidade de providencias tomadas por mim, fazendo-as, a minha custa, si o governo não as approvesse, para evitar escandalos. Si pois em relação ao jury, se dão praticas abusivas, por causa dos edificios, como havemos de permittir que a eleição se pratique em uma casa, dividida em escaninhos, uma verdadeira espelunca? Como admittir que o santuario da eleição não corresponda á importancia do acto?..

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —A eleição dura horas; e o jury dura dias.

O Sr. Jaguaribe: —Para aquelles que fallam no modo das eleições da Europa, feitas *á la belle étoile*, a esses devo lembrar, que o clima é outro, que neste paiz uma eleição por exemplo nesta época, em que estamos aqui a suar em bicas...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Isto é V. Exc, que está fallando; eu não sinto isso.

O Sr. Jaguaribe: —Então creio que V. Exc, está doente, porque mesmo sem estar na tribuna...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' que V. Exc. falla todos os dias.

O Sr. Jaguaribe: —... e apezar desta abobada, eu, e os meus collegas estamos todos a suar. Ora imagine-se o que seria si estivessemos a discutir em uma praça publica, como naturalmente succederá em um dia de eleição, onde não faltarão oradores que hão de reclamar por seus direitos. Esses não podem deixar de agitar-se, e debaixo desta canicula terrivel do equador, será concorrer para que a epidemia se desenvolva e os nossos concidadãos caiam com ataques apopleticos, como tenho visto succeder a pobres soldados em dias de parada, cahindo evidentemente fulminados.

Como, pois, expor a população, que vai exercer um acto serio, como bons cidadãos que são aos rigores da estação? Pois este paiz póde comparar-se com a Inglaterra, por exemplo, onde, além dos nevoeiros proprios do paiz, ha os que o vapor, nas diversas fabricas produz, cobrindo a atmosphera de modo que os raios do sol são quasi imperceptiveis? Não ha nenhuma comparação.

O Sr. Mendes de Almeida: —Na quadra do calor, póde tomar-se uma providencia, como acontece, por exemplo, com a reunião da tropa em dias de festa nacional; podem mudar-se os trabalhos da eleição para a tarde, ou mesmo para a noite.

O Sr. Jaguaribe: —Sr. presidente, voltando á multiplicidade de collegios, permitta o senado que eu lamente ainda uma outra visão, quando, regulando-se pelo que acontece nas grandes cidades, torna as providencias, nellas usadas extensiva ao nosso interior que não me parece absolutamente com as grandes cidades, e onde taes providencias são inteiramente inexequiveis: assim, o projecto diz que logo que os eleitores attinjam ao numero 250, possam subdividir-se; e eu responderei que lá pelo interior, não só não poderão haver subdivisões, como nem mesmo os eleitores que se figuram indispensaveis para haver collegio.

Eu vejo, Sr. presidente, no mappa que acompanhou a ultima lei eleitoral de 1875, que na provincia de Matto-Grosso, por exemplo, havia em toda ella 147 eleitores. Com as difficuldades que o projecto actual estabelece para a prova de renda, afim de que o cidadão justificando que a teve na quantia de 200$, possa obter o seu titulo de eleitor, tenho muita duvida de que possa ter numero muito maior, não obstante o systema ter convertido o votante em eleitor.

Embora não seja grande conhecedor daquella provincia parece-me que pelas industrias que alli se exercem, da fiação, da mineração ou finalmente da criação de gado, e isso em territorios muito extensos, ha muito duvidar de que os habitantes dessas regiões, tenham seus haveres registrados nas repartições fiscaes, de modo que possam provar ter a renda de 200$, e serem portanto qualificados. Nessas condições, pergunto ao governo ou aos que quizerem responder: esperam Ss. Excs. que o novo systema possa ser honrosamente executado na provincia de Matto-Grosso e na provincia de Goyaz, que são as mais extensas do imperio? Esperam porventura que os cidadãos que habitam a 30 e 50 e mesmo 100 leguas, da cabeça de municipios tão extensos, como são os daquelles termos, vão á eleição?

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Actualmente, dá-se o mesmo.

O Sr. Jaguaribe: —Actualmente, si o cidadão não ia, era elle representado, mas agora com o projecto, elle mesmo é que ha de representar-se, não deve faltar.

A minha questão é que pelo systema e pela distancia em que se acham aquellas regiões das repartições, onde se podem obter os titulos, não poderá haver eleitores: esta é que é a minha argumentação; e o que lamento é que se queiram condemnar provincias, que precisam de grande desenvolvimento ao atrazo em que se acham, e a descrença de que pertencem a um paiz que não cura dellas.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —V. Exc. não estudou o projecto.

O Sr. Jaguaribe: —Talvez a minha intelligencia não alcance as vantagens do projecto; mas o que vejo é que os habitantes dessas provincias vão convencer-se de que estão esquecidos do resto da communhão brasileira, não fazem parte della, que os considera como verdadeiros pariás, desde que não tomam a menor parte na representação nacional.

Nós sabemos quanto, muitos dos habitantes dessas provincias remotas, fazem consistir a sua propriedade em terras, de que muitas vezes não têm os titulos; porque as possuem em virtude da lei de terras, que permittio que a posse longa constituisse propriedade legitima. E si não têm titulo, como provar?

Mesmo provando que compraram, essas terras muitas vezes têm valor tão diminuto, que, dando ainda abastança ao proprietario, não podem servir de prova no livro do thesouro de que tenham valor correspondente ao juro de 200$ por anno.

Póde-se dizer que neste interim houve a providencia de mandar registrar as terras.

Mas sabe-se que esse registro não foi religiosamente cumprido em toda a parte, e não está verificado que a falta de registro faça perder o direito que o tempo e a posse tenham consagrado.

Outros têm suas propriedades em predios, mas esses predios construidos por elles proprios, não tendo titulo de legitima propriedade por ser de sua propria mão, não poderão provar que tenham bens correspondentes ao juro na importancia de 200$, e não serão eleitores.

Refiro-me aos lugares remotos, porque sei que nas grandes capitaes ha mais facilidade, e ha até hoje o recurso das cadernetas das caixas economicas, quando não puderem provar a renda por outro modo.

O Sr. Fernandes da Cunha dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe: —Eu vejo que a provincia de Matto-Grosso, por exemplo tem 50,175 leguas quadradas, e nessa extensão existem apenas 147 eleitores.

Ora, imagine-se quantos eleitores haverá alli, onde, nem si quer, ha uma repartição, em que se possam colher essas provas.

Este systema, pois, vai collocar certas provincias, certas regiões, aliás muito extensas, inteiramente fóra do gremio em que vivemos; não se poderá dizer que os cidadãos que nellas vivam, façam parte de nossa communhão politica.

As provincias a que me tenho referido parece-me serem as mais extensas do imperio depois da do Amazonas, que julgo a maior de todas. E não fallo do Amazonas, porque sabe-se que aquellas populações estão á margem de rios, quasi todos navegaveis, que dão certa facilidade de communicação.

Mas, as provincias interiores, como Goyaz e Matto-Grosso, decididamente vão ser postas fóra da communhão em que vivemos: Goyaz com maioria de razão, porque em Matto-Grosso sempre ha tal ou qual navegação pelo rio Paraguay, que em certa área da provincia facilita a navegação, ficando todavia o resto em perfeita difficuldade. (Ha um aparte.)

O nobre senador da-me esse aparte, talvez para mostrar que eu estou fóra da ordem. O que quero tornar claro agora, si quer fazer applicação das disposições da lei, é que em Matto-Grosso ha de haver collegios que, apezar de terem sido os eleitores actuaes confundidos com os eleitores primarios, apezar de ter-se pela lei nova augmentado quarenta vezes mais o numero, naquellas regiões remotas, esse numero incontestavelmente será muito menor, sob pena de ter-se commettido fraude, como acredito, que ha de acontecer.

Mas comprehende-se que é pessimo o systema, que principia pelo uso da fraude.

Os nobres senadores conhecem perfeitamente esta especie de annexim arabe: « Si não fores o mais forte, sê o mais ardiloso. » Desde que não possam conseguir pela influencia, tratarão de empregar os ardis para vencerem os adversarios. E conhecem igualmente este outro annexim tambem arabe: « Si não tiverdes a chave de ferro, lançai mão da de prata. » Exactamente o que se ha de fazer: procurar-se-ha a porta da corrupção; quando não puderem abrir a porta com a chave de ferro, porque a não têm, empregarão aquella que já os gregos tinham em sua mythologia, figurando Jupiter converter-se em chuva de ouro.

O Sr. Mendes de Almeida: —E' uma Babel esse artigo.

O Sr. Jaguaribe: —Encontro entre os paragraphos deste artigo, o seguinte:

« Fica prohibida a presença ou intervenção da força publica no processo eleitoral. »

Nada mais louvavel o ter adoptado a nobre commissão este principio; mas a que vem isto? Espera-se que produzirá effeito! Já tinhamos a mesma cousa na lei de 1846.

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 32)

XLII

Por ordem de João Renaud os negros transportaram o pretendido cadaver, que foi enrolado como uma mumia nos tecidos espessos e quentes.

— Colloquem a sacola cheia de chumbo no fundo do caixão, ordenou o supposto mulato, e preguem bem a tampa.

Depressa foi feito, e os dous negros lançaram de novo um monte de terra sobre o caixão vasio, apagando assim todo o vestigio da singular expedição que acabava de ter lugar.

João Renaud tornou a pôr a cruz de madeira preta no seu primitivo lugar.

— Agora a caminho, disse elle.

Abaixou-se, e carregando, sem auxilio, o corpo sobre os hombros, graças á sua força herculea, retomou com um passo firme o caminho da brecha.

Jocelyn, munido da lanterna furta-fogo, acompanhou os negros até á guarita, onde tornaram a pôr as ferramentas, depois reuniram-se a João Renaud.

Emquanto estas cousas se passavam na valla commum, Remy Chomin e o garoto escoavam por entre os tumulos.

O joven bandido gabara-se de conduzir o seu companheiro, com os olhos fechados, até ao mausoléo contendo os objectos de prata que, já sabemos, excitavam a sua cobiça; porém, ou porque a noite, estivesse muito escura, ou porque a memoria lhe falhasse, o garoto tinha ao principio tomado muito para a direita, depois para a esquerda, e só após muitas voltas e muitos passos perdidos e innumeraveis sustos de Remy Chomin, os dous homens chegaram por fim ao seu destino.

— Agora já sei onde estou, disse o ladrão imberbe. E' aqui.

— Mais vale tarde que nunca! Faz trabalhar a lima, anda.

— Nada, a lima em ultimo lugar.

— Porque?

— O ferro sobre ferro range e ouve-se de longe. Experimentemos primeiro as chaves falsas.

E o garoto tirou do bolso um molho completo.

— E' preciso trabalhar ás apalpadellas, murmurou Remy Chomin; e faz-nos perder tempo.

— Tem paciencia, meu velho. Ainda não chegou a hora; tens alguma entrevista com tua amante? Ella te esperará, ahi está. Nada dá tanta importancia a um homem como fazer esperar uma mulher. Ah!

— O que é?

— Cá está uma que poderá servir.

Dizendo o que precede, o garoto apalpava com as pontas dos dedos diversas chaves e introduzio uma na fechadura.

A chave deu volta e a porta gyrou nos gonzos.

— O que te dizia eu? continuou o garoto. Não tinha razão? Agora estamos em nossa casa. Abaixa-te para não bateres com a cabeça em cima; accende um phosphoro e faz um resguardo com as mãos.

Remy Chomyn deu-se pressa em obedecer. Uma chamma brilhante, porém passageira, illuminou o interior do tumulo, disposto como uma capella.

Os castiçaes de prata, um crucifixo do mesmo metal e outros objectos preciosos brilharam.

— O que foi que eu te disse? perguntou o moço ladrão.

— O mostrador de um ourives, palavra. Seria um peccado deixar tão boas cousas estragarem-se aqui na humidade, mas nós não as podemos levar nas mãos.

— Espera um pouco... tenho o que é preciso.

E o garoto desamarrou um sacco que tinha enrolado á roda do corpo, por debaixo da blusa.

— Nada te escapa! murmurou Remy Chomin maravilhado.

— Naturalmente! Anda, atira-me isso cá para dentro e não faças bulha.

Um instante depois os productos do roubo sacrilego estavam cuidadosamente embrulhados.

— Agora fecha a porta, continuou o garoto pondo o embrulho ás costas, e raspemo-nos, que já temos lastro: que pandega, meu pobre velho, quando no *prego* tivermos contado o bago!

Os dous miseraveis afastaram-se do monumento que acabavam de limpar.

Desta vez não passaram por entre os tumulos, como quando chegaram.

Seguiram a rua que os conduzia directamente á brecha.

O garoto andava na frente com um ar de triumpho.

De repente estacou, deu um salto para o lado e achou-se atrás da pedra de um tumulo.

Remy Chomin seguio o seu exemplo.

Estava tranzido de medo; os dentes batiam-lhe, e, com uma voz que mal se ouvia, balbuciou:

— O que é?

— Olha... respondeu o garoto, e com o gesto designou quatro pessoas, ou antes quatro sombras, que se dirigiam para o desmoronamento.

— A policia, talvez?

— Qual? Dir-se-ha que um delles le a um grande fardo ás costas.

— Collegas nossos, então!

— Cala-te.

João Renaud tinha parado diante da brecha.

— Póde trepar com esse fardo? perguntou Jocelyn.

— Perfeitamente, mas é preciso allumiar para que eu veja onde ponha os pés... do contrario arrisco-me a tropeçar.

Jocelyn abrio a corrediça da lanterna. Um raio luminoso projectou-se, e durante um instante o grupo ficou em plena claridade.

— Negros! exclamou o garoto estupefacto.

— Qual! espertalhões que mascaram as caras com ferrugem para não serem reconhecidos.

— Digo-te que são negros verdadeiros. Sou conhecedor... Frequentei aquelle que tem o retrato no relojoeiro do boulevard Saint-Denis, com uma pendula na barriga.

Logo que João Renaud transpoz a brecha, Jocelyn fechou a lanterna e pulou por sua vez, seguido dos negros.

Apenas desappareceram, o garoto e Remy Chomyn precipitaram-se, porém chegados ao muro nada viram e apenas ouviram passos abafados.

— Decididamente o que poderão ser aquelles amigos? continuou o velho bandido.

— O volume que o mais alto levava aos hombros, tinha-me assim ares de um cadaver.

— Um cadaver que desenterraram então?

— Ora, é uma cousa que se tem feito mais de uma vez.

— Se nós os filassemos?

— Nada de asneiras! São alguns tratantes, porém graudos. Deixal-os ir. E, demais, o que lucravamos com isso?

— Eh! Eh! podia-se fazer uma boa pesca.

— Quando se tem os nossos antecedentes é muito perigoso. Toca a saltar e para casa do *prego*.

Os dous bandidos juntaram a acção ás palavras e perderam-se nas trevas.

João Renaud caminhava sempre, sem apressar nem retardar o passo. Quando apenas estava cincoenta passos distante do boulevard exterior, facil de reconhecer-se pela linha negra das grandes arvores que o guarneciam, parou e disse a um dos negros.

— Harry, corre e chama a carruagem.

O negro partio.

Cinco minutos depois ouvio-se o passo dos cavallos, o barulho das rodas e vio-se brilhar os reflectores das grandes lanternas.

Jocelyn abrio a portinhola e João Renaud installou o corpo no fundo, depois de o ter envolvido em um capote.

O medico tomou o lugar ao lado delle; os dous negros tomaram o assento da frente.

João Renaud subio para a almofada, e disse ao cocheiro:

— Rua do Colyseu; para casa do doutor.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42